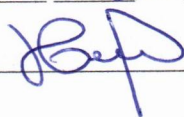


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 03 / 06 / 2021 às 18:13 horas.



Presidente



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS


CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO
DIA 01 DE JUNHO DE 2021, DE FORMA REMOTA.

No primeiro dia do mês de junho do ano dois mil e vinte e um, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma remota, em razão da pandemia do Coronavírus, Covid-19, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, Presidente, e secretariada pelos vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Sousa Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (RESPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de dezesseis vereadores. Não compareceu à Sessão a Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), cuja ausência foi justificada. Para fazer uso da palavra, durante o Grande Expediente, inscreveram-se os vereadores: Valtide Paulino Santos, Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes, Cicera Bezerra Leite Batista, Josmá Oliveira da Nóbrega, Fernando Rodrigues Batista, José Gonçalves da Silva Filho, Willami Alves de



Lucena e Francisco de Sales Mendes Junior, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”. Em seguida, passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pelo Resumo da Ata da 28ª Sessão Ordinária do 1º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizada no dia vinte e sete de maio de dois mil e vinte e um. Colocada em discussão e votação, a devida Ata foi aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta para apreciação em 1ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº16/2021-PE, PL Nº17/2021-PE, PL Nº18/2021-PE, PL Nº 78/2021-PL, PL Nº 79/2021-PL, PL Nº 80/2021-PL e o PL Nº 81/2021-PL. Deram entrada em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1024/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, NA PESSOA DO SENHOR MARCONE SANTOS, A OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA BELARMINO DE CASTRO, BAIRRO SALGADINHO, NESTA CIDADE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 1025/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, NA PESSOA DO SENHOR MARCONE SANTOS, A OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA FRANCISCO PONTES, BAIRRO SALGADINHO, NESTA CIDADE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 1026/2021 – SOLICITA AO PRESIDENTE DA FUNDAP MARCELO LIMA, TODAS AS INFORMAÇÕES DA PROGRAMAÇÃO MUSICAL, COTAS DE PATROCÍNIO E CUSTOS PARA O MUNICÍPIO NA REALIZAÇÃO DO SÃO JOÃO DE PATOS 2021 EM FORMATO VIRTUAL (LIVE). Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1027/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO, A MANUTENÇÃO E REVISÃO EM TODA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO DISTRITO DE SANTA GERTRUDES. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1028/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR AZEVEDO, A SUBSTITUIÇÃO POR LED DA ILUMINAÇÃO DA AVENIDA MANOEL MOTA, NO BAIRRO DO JATOBÁ. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1029/2021 – SOLICITA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB, PANFLETAGEM NOS DIAS DE MAIOR FLUXO DE PESSOAS NA FEIRA LIVRE, SEGUNDAS E SÁBADOS, PARA CONCIENTIZAÇÃO DE COMBATE A DENGUE E COVID – 19. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 1030/2021 – SOLICITA DA DIREÇÃO DO HOSPITAL DO BEM DE PATOS, INFORMAÇÕES SOBRE A EXISTÊNCIA OU NÃO DE USINA DE OXIGÊNIO NA REFERIDA CASA DE SAÚDE EM PATOS – PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1031/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, CONCERTO DE GALERIA NAS RUAS JUVENAL LÚCIO E TRAVESSA MESTRE FÉLIX, BAIRRO BELO HORIZONTE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1032/2021 – SOLICITA DA DIREÇÃO DA MATERNIDADE DR. PEREGRINO FILHO, DE PATOS, INFORMAÇÕES SOBRE A EXISTÊNCIA OU NÃO DE

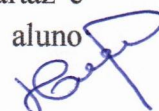


USINA DE OXIGÊNIO NA REFERIDA CASA DE SAÚDE. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1033/2021 – SOLICITA DA DIREÇÃO DO HOSPITAL INFANTIL NOALDO LEITE, EM PATOS, INFORMAÇÕES SOBRE A EXISTÊNCIA OU NÃO DE USINA DE OXIGÊNIO NA REFERIDA CASA DE SAÚDE. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1034/2021 – SOLICITA DO DIRETOR DO COMPLEXO HOSPITALAR DE PATOS, INFORMAÇÕES SOBRE A EXISTÊNCIA OU NÃO DE USINA DE OXIGÊNIO NA REFERIDA CASA DE SAÚDE EM PATOS – PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1035/2021 – SOLICITA DA PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DE PATOS, A RELAÇÃO DE TODOS OS SERVIDORES, CONTRATADOS E COMISSIONADOS PRESTANDO SERVIÇO NESTA CASA LEGISLATIVA. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1036/2021 – SOLICITA DA PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DE PATOS, A RELAÇÃO NOMINAL DE TODOS OS SERVIDORES EFETIVOS DESTA CASA LEGISLATIVA, SALÁRIOS, SETOR DE TRABALHO E HORÁRIOS DE TRABALHO, RESPECTIVAMENTE. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1037/2021 – SOLICITA DA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, A RELAÇÃO NOMINAL DE TODOS OS SERVIDORES EFETIVOS DESTA CASA LEGISLATIVA, E CEDIDOS A OUTRAS INSTITUIÇÕES. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1038/2021 – SOLICITA DA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, A RELAÇÃO NOMINAL DE TODOS OS SERVIDORES EFETIVOS DESTA CASA LEGISLATIVA, E CEDIDOS A OUTRAS INSTITUIÇÕES. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1039/2021 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO PARA O NOVO SECRETARIO DE ESTADO DA AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO DA PARAÍBA, BIVAR DE SOUZA, DUDA. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1040/2021 – SOLICITA QUE CONSTE EM ATA VOTO DE APLAUSO AS EMISSORAS DE RÁDIO DA CIDADE PATOS-PB, EM COMERAÇÃO AO DIA DA IMPRENSA, ORGÃO DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA A SOCIEDADE PATOENSE. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 1041/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, A REPOSIÇÃO DE TODAS AS LÂMPADAS APAGADAS DO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1042/2021 – SOLICITA DO EXMO SENHOR PREFEITO NABOR WANDERLEY, QUE ENTREGUE AS ESCRITURAS DAS CASAS DO CONJUNTO HABITACIONAL DOS SAPATEIROS, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1043/2021 – SOLICITA DO SENHOR SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR DE AZEVEDO, A TROCA DAS FOTOCÉLULAS QUE ESTÃO DANIFICADAS EM ALGUNS POSTES DA RUA ALÍCIO BARRETO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1044/2021 – SOLICITA DO



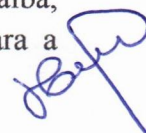
SUPERINTENDENTE ELUCINALDO ALMEIDA, OS EXTRATOS BANCÁRIOS REFERENTES A PAGAMENTOS DE MULTAS DA STTRANS, DE JANEIRO A MAIO DE 2021. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1045/2021 – SOLICITA DO SENHOR SECRETÁRIO DE SAÚDE QUE NÃO ALTERE O ATUAL PRÉDIO DO CENTRO MARCAÇÕES DE EXAMES. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1046/2021 – SOLICITA DO SENHOR SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, A REALIZAÇÃO DO SERVIÇOS DE TERRAPLANAGEM NA RUA DINAMÉRICO PALMEIRA, LOCALIZADA NO BAIRRO DO JATOBÁ, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. CORRESPONDÊNCIA: “PATOS POVO COMPETENTE PREFEITURA DA GENTE. Ofício nº 520/2021 – GABINETE DO PREFEITO. Patos/PB, 01 de junho de 2021. A Sua Excelência Valtide Paulino Santos - Vereadora - Presidente da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Patos/PB. Assunto: Encaminhamento de Laudos e Parecer Técnico relativo ao Imóvel para funcionamento da Sede do PROCON – Patos. Ao Cumprimentá-la cordialmente venho através do presente encaminhar a Vossa Senhoria, para fins de serem acostados ao Projeto Lei 20/2021, que busca autorização para aquisição de imóvel para sede do PROCON – Patos, dois laudos de avaliação particular, feitas pelos os Corretores de Imóveis, Maria Aurineuda Targino Nóbrega, Perita Avaliadora Imobiliária, CRECI 0584-J, Imobiliária Nova Patos, e Izidro Soares, CRECI 591-F, Imobiliária Izidro Soares, bem como, um parecer técnico realizado pela Comissão Especial de Avaliação de Imóvel, KAIRO DE MEDEIROS SANTOS – Gerente de Habitação – Matrícula 31552285 – Presidente, ADILSON DA SILVA SANTOS – Agente fiscal de Tributos (Efetivo) – Matrícula 3155363 - Membro, MARIA VIRGINIA GOMES KOERNER PEREIRA – Engenheira (Efetiva) Matrícula 20.595 – Membro, formada pela portaria 530/2021, publicada no D.O.M. 20 de abril de 2021. Sem outro assunto, subscrevo-me dos melhores cumprimentos. Atenciosamente, Pedro de Figueiredo Leitão Secretário Chefe de Gabinete.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE, e em seguida passou a Presidência dos trabalhos para o Vice-Presidente, o Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a **Vereadora Valtide Paulino Santos**: “Boa noite a todos. É com grande prazer que estou usando esta tribuna mais uma vez, não é rotineiramente que eu uso, porém nesse momento se faz necessário. Como é do conhecimento de todos, no Diário de ontem desta Casa Legislativa está uma Portaria que dispõe sobre as medidas emergenciais temporárias que esta Casa tomou na questão da prevenção e o contágio do Coronavírus. Mais uma vez esta Casa voltou a trabalhar de forma remota, onde no ano de dois e vinte nós trabalhamos de março até dezembro de forma remota. No ano de dois mil e vinte e um iniciamos os trabalhos de forma presencial, depois voltamos a trabalhar remotamente, novamente presencial, e, neste momento, voltamos de forma remota. Então nós estamos vivendo esse momento atípico, um momento de pandemia que sinceramente eu nunca imaginei que nós iríamos passar todo esse tempo vivendo este momento de conflito. Então nesta Portaria estão umas medidas que foram necessárias serem tomadas nesta Casa, como suspender todas as Audiências Públicas, Sessões Especiais, uso da Tribuna Livre, como também eventos, aglomerações. As nossas reuniões das comissões permanentes deverão também ser

online, não poderão ser presenciais, como a questão dos assessores, que devem trabalhar de forma online. O protocolo desta Casa está trabalhando normalmente, recebendo todos os documentos enviados a este Poder Legislativo, através do e-mail que já foi repassado para todos os vereadores como também prefeituras e secretarias. Nós estamos trabalhando de forma remota. A questão dos servidores desta Casa, foi feita uma escala pra que nós trabalhássemos de maneira online. Os servidores que já estavam afastados, que tem mais de sessenta anos, já estavam trabalhando online. E esta escala foi feita nesta Casa com os servidores. Então nós continuaremos fazendo o nosso trabalho, da maneira mais positiva possível, porém nós não poderemos de maneira nenhuma colocar em risco os servidores, os assessores e também as pessoas que venham até esta Casa. Está no Diário essa Portaria. Como também as nossas sessões apenas no plenário só poderão participar membros da Mesa Diretora e os funcionários que trabalham na transmissão das nossas sessões. Eles já trabalhavam dessa forma de transmissão, e eles continuam, porque se faz necessário. Esta Portaria está no Diário de ontem. Quero também dizer a toda população de Patos que no dia vinte e um de maio esta Casa pagou cinquenta por cento do décimo terceiro salário de todos os servidores e todos os assessores. Este foi um planejamento que a minha pessoa, como Presidente, tem esse cuidado. Além de pagar os servidores sempre no dia vinte, nós também organizamos fazemos essa organização pra pagarmos também o décimo terceiro salário. Quero também aqui dizer a todos que consta um Projeto de Lei, de minha autoria, que está hoje no Diário para primeira votação, que institui que as escolas públicas e privadas disponibilize locais determinados aos alunos com transtornos de déficit de atenção com hiperatividade. Esse Projeto diz que as escolas públicas e privadas da nossa cidade de Patos que possui alunos portadores de TDAH deve reorganizar as suas turmas para que os alunos portadores do transtorno possuam assento distante, principalmente da campainha, aquela famosa campainha que toca na hora dos intervalos, do recreio, como também a mesma campainha que em escolas maiores marca o horário de aula em aula. Então o aluno não deve sentar próximo a essa campainha porque ela atrapalha demais a atenção desse aluno. Ele já tem o transtorno de déficit de atenção e a hiperatividade que faz com que isso atrapalhe mais ainda. Então o aluno que tem o diagnóstico de TDAH tem direito de realizar as atividades, como também as provas durante o ano letivo em um local diferenciado e com maior tempo de duração. Pra que esse aluno tenha esse direito é necessário que os pais levem um laudo médico até as escolas, apresente esse laudo, que esse aluno tem esse déficit de atenção e hiperatividade. E que as escolas também devem administrar metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados que considere a necessidade especiais para esse alunado. Sendo o principal sintoma dos portadores de TDAH é a hiperatividade, nem sempre a hiperatividade é constante, porém, ela tem uma enorme desatenção, ela tem a tendência da distração, como impulsividade, impaciência, desobediência, desorganização. O aluno com hiperatividade tem um sintoma provável que significa inquietação, então esse aluno precisa de muita atenção. Sem falar que esse aluno é extremamente nervoso, o simples barulho de uma lapiseira de um colega tira a atenção dele. Então esse aluno jamais deverá sentar perto de uma janela, ele jamais deverá sentar ao lado de um cartaz e jamais poderá sentar próximo de uma campainha da própria escola. Esse aluno



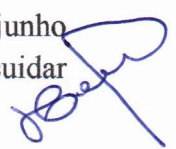
necessita, e muito, que a própria escola reorganize o local que ele deverá sentar, pra que a professora e todo corpo docente daquela instituição dê a maior atenção aquele aluno, porque hiperatividade jamais um aluno conseguirá ter atenção a várias coisas, uma coisa simples ele já não presta mais atenção a aula. Esse Projeto é pra que as escolas públicas e privadas reorganizem a questão do aluno com hiperatividade. Está em primeira votação na noite de hoje, e eu gostaria muito que os senhores aprovassem esse Projeto, uma vez que também sou educadora, sei o que significa ser professora e sei também o quanto é gratificante, Vereadora Fatinha, que também é professora, para o nosso alunado quando nós conseguimos que eles aprendam o que a gente ensina em sala de aula. E que a maneira de se trabalhar com esse aluno se faça da melhor forma possível. Então, desde já agradeço a atenção de todos, e uma boa noite.” O Senhor Presidente em Exercício, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Parabéns Vereadora Tide, pela propositura, eu assino embaixo na sua posição em relação ao retorno das sessões remotas.” Nesse momento a Vereadora Valtide Paulino Santos reassume a presidência da Sessão. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a Vereadora **Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes**: “Boa noite a todos. Senhora Presidente Tide Eduardo, senhores vereadores e vereadoras, internautas que nos assistem, nos escutam por todas as redes sociais da Câmara e dos vereadores, funcionários que estão presentes e toda população da cidade de Patos. Presidente, primeiro eu quero parabenizar a senhora pelo Projeto, que é muito importante para nossa educação, para que possamos lidar com esse tipo de problema que vem acarretando as nossas crianças. E conte com o meu voto. Presidente, nesta noite também eu trago para esta Casa, com muita tristeza, a notícia do falecimento do empresário Elias. Elias, uma pessoa que praticamente nasceu no São Sebastião, e hoje ainda residia em São Sebastião. Ele foi acometido pela Covid e hoje perdeu sua vida, perdeu a luta pra Covid. Então aqui eu deixo o meu abraço a Messias, a Leônidas, a Lenira, a Leonira, a Luzinete, a Aninha e a todos da família por essa triste notícia que a gente recebeu agora a pouco. Quero também aqui deixar minhas condolências. Na próxima sessão vou apresentar o voto de pesar de Elias e do enfermeiro Edmar. Edmar, filho da minha amiga Lindete, uma pessoa que contribuiu muito com a saúde aqui de Patos. Ele trabalhou no Hospital Infantil, doou a sua parte na saúde do nosso município. Ele faleceu hoje em São Paulo, provavelmente as cinco horas da manhã. Então, aqui, em nome de Lindete, eu transmito o meu abraço de conforto ao pai, aos irmãos e a toda família. Vai deixar saudade, vai deixar uma lacuna na classe da enfermagem na cidade de Patos, que era um profissional que tinha nome na cidade de Patos. Então, aqui, o meu abraço de conforto pra essas duas famílias. E peço a Deus que continue dando força e fé a essas pessoas que estão perdendo seus entes queridos para Covid. Presidente, a gente está ouvindo falar no São João virtual. Eu não sou contra em ajudar os artistas da nossa terra, agora eu sou contra a qualquer tipo de festa na minha cidade. Nós estamos vivendo o pior momento da pandemia na cidade, no estado e no país, e por que não dizer no mundo. Então não é momento de festa. Eu aqui quero pedir ao Secretário da Cultura que reveja isso, porque nós estamos numa doença que ninguém tem mais a ideia aonde vamos parar. Cada dia mais são acometidas as pessoas por esta maldita doença, cada dia a gente está vendo os hospitais lotados. Agora a pouco o vereador Emano me

passava que Sousa e Cajazeiras estavam em lockdown. Então a gente tem que ver e repensar nesse sentido de festa, porque o momento não é de festa, mesmo que seja virtual. Isso é minha opinião, cada um tem sua opinião, cada um vai dizer o que pensa, eu estou dizendo o que eu penso, o que eu acho, a minha opinião. O que eu acho é que não é momento de festa, é momento sim da gente se reunir, da gente ver o que é que pode fazer pra ajudar a nossa cidade a encarar uma maldição que está aí, como o Coronavírus. Eu sei que os artistas, os músicos, cantores, estão passando por uma fase difícil, todo mundo está passando por uma fase difícil, os comerciantes, o pequeno trabalhador está passando. Mas eu reafirmo e digo, é minha opinião, eu não concordo com festa no momento que a gente está vivendo. Vai surgir aglomeração? Vai. Ninguém me convence que não tem. Tem nas casas, tem nas áreas de lazer, tem nos sítios. Então o que a gente puder fazer pra evitar aglomerações, pra evitar tipos de eventos que venham aglomerar, a gente tem que olhar com mais atenção o problema que nós estamos enfrentando. É virtual? É. Será que se não tiver o São João virtual pode ter aglomeração? Pode, é claro, mas nós temos que fazer a nossa parte, cada um tem que fazer a sua parte, dá a sua contribuição para evitar tragédias, como a gente está vendo aí, pessoas nossas, pessoas que ontem estava bom, e hoje está já sendo enterrado. Porque, meu amigo estava ótimo, e, de repente, quando a gente soube já estava entubado, de repente já está sendo enterrado. Então a gente está vendo Hospital, UPA, Hospital Infantil que não cabe mais gente, de tanta gente doente, gente está vendo aí o resultado desse problema dessa Covid. Então, Presidente, é minha opinião, é o que eu penso. Eu acho que esse momento não é momento de festa, é momento da gente se unir e ver o que podemos fazer para ajudar na saúde, ajudar quem está passando necessidade, ajudar aos músicos, ajudar os artistas, ajudar o pequeno empreendedor, que está aí sem ganhar o pão de cada dia, ao trabalhador. A gente tem que se unir e ver uma possibilidade em que a gente pode ajudar. Porque, se continuar do jeito que está, Patos também vai fazer como Sousa e como Cajazeiras fez hoje, entrar no lockdown. Então é minha opinião, é o que eu penso, o que eu estou vendo. Eu não estou contra secretário, eu não estou contra os artistas, eu estou a favor de não fazer festa no tempo que a gente está vivendo. Eu fui contra em dois mil e dezenove, dois mil e vinte também fui contra, e, hoje, eu também sou contra. Não é momento de festa, é momento de se pensar em que a gente pode ajudar.” Em aparte, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Tomando por base o final da feliz frase de Vossa Excelência, dizer que não é contra os músicos, é favorável a vida. Nós puxamos esse debate aqui na Câmara, sobretudo, Vereadora Fatinha, gastar dinheiro público. Por isso que hoje eu fiz um requerimento, pedindo quanto custará esse evento. E se a resposta da FUNDAP vier que esse evento custará vinte, trinta mil reais, por que não diluir esse valor em ajuda direta aos músicos? Veja bem, uma banda que se paga dois mil, ela vai pagar cento e cinquenta ao sanfoneiro, cem reais ao baterista, enfim, o proprietário da banda vai ficar com mais, acaba que não ajuda diretamente aos músicos. Então eu fico feliz na noite de hoje em contar com a coerência de Vossa Excelência, que se posicionou contrário nos dois momentos, e neste momento, que é o pior momento da pandemia que nós vamos passar é agora em junho. Daqui a pouco eu vou trazer os números das novas remessas de vacinas que chegarão aqui a Paraíba, quarenta e quatro milhões de doses pra todo o Brasil, seiscentas mil doses para a

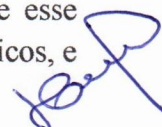


Paraíba, em torno de seis ou seis e quinhentos a sete mil doses para Patos, agora em junho. Não vai dá pra vacinar todo mundo. E eu chamo atenção do gasto, gastar dinheiro público nesse momento. Caruaru, eu demorei pra participar da sessão agora, porque eu estava num evento online com algumas lideranças do Partido PL, o Prefeito Anderson Ferreira, de Jaboatão dos Guararapes, informava que Caruaru não vai fazer nem online, e que o seu município de Jaboatão dos Guararapes não vai fazer nada online, lá na grande Recife. Dizer que eu fico muito feliz em contar com a coerência de Vossa Excelência em engrossar esse debate. Eu estou questionando, saber quanto é que vai gastar, porque eu apresentei aqui na Casa Juvenal Lúcio de Sousa, todos os vereadores votaram favoráveis, Vereadora Fatinha, a campanha vacina solidária. A pessoa ia lá, se vacinava, e se quisesse doava um quilo de alimento, pra doar a todo mundo. A ideia foi boa, mas a Prefeitura não quis. Eu não sei porque, não sei não entendo. Várias cidades maiores que Patos fizeram esta campanha. Então eu só quero engrossar a cobrança de Vossa Excelência, o pensamento de Vossa Excelência, que sempre tem puxado esse tema preocupante da vacina da Covid e seus efeitos. Muito obrigado pelo generoso tempo que Vossa Excelência me concede, visto que hoje não tive tempo de me inscrever. Obrigado, Vereadora Fatinha.” A oradora retornou ao seu pronunciamento dizendo: “Vereador muito obrigado pelas palavras, pelo apoio também a minha preocupação. Eu digo a todos: é muito preocupante. Quero repetir, eu não sou contra a cultura, eu não sou contra os músicos, eu não sou contra os artistas, eu sou contra a festa nessa época em que nós estamos vivendo. Pode até não custar nada a Prefeitura, pode até angariar recursos que venha de empresas, mas vai ter aglomeração, porque vai ter as equipes que vão trabalhar na divulgação, a equipe na transmissão, e eu acho que não é momento de festa. A minha opinião é essa, é momento da gente se engajar nos problemas que estão acontecendo na nossa cidade, que são problemas não só de Patos, mas que é também da Paraíba e do Brasil. Eu digo e repito, não é momento de festa, é momento de preocupação, é momento de trabalho, é momento de chamar a atenção aos governantes, as entidades e a cidade toda. Também temos que cooperar, vamos usar máscara, vamos usar o álcool, porque hoje a gente está aqui, amanhã não sabemos. E aqui encerro minhas palavras dizendo, mais uma vez, não sou contra a cultura, não sou contra a artista, não sou contra ao tipo da festa que querem fazer, sou contra sim, neste momento, não é tempo de festa, é tempo de preocupação. Obrigada, Presidente.”

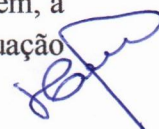
Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a Vereadora **Cícera Bezerra Leite Batista**: “Boa noite a todos. Em nome da presidente Tide eu quero cumprimentar a todos. Falar sobre a importância desse meu Projeto de Lei, que institui a semana municipal das vítimas do Covid, a memória de todos. E dizer Vereadora Fatinha, que eu também não sou contra aos artistas, não sou contra a cultura, mas sou a favor desse gasto de quem mandar pra cidade de Patos, vamos ver as pessoas, as famílias que estão necessitando de pagar um aluguel, de fazer uma feira. Vamos ver isso. Eu não sou contra, mas não sou a favor a festa de São João nesse ano, porque uma tristeza dessas, aonde nós perdemos tantos amigos e amigas pra o infeliz desse Covid, e nós aceitar tudo isso de festa. Tantos chorando naquele hospital, que eu não gosto de passar nem ali na frente do hospital, eu não gosto de ver aquilo ali. Nesse mês de junho é que nós temos que nos cuidar mais. Está ouvindo Fatinha? A gente tem que se cuidar



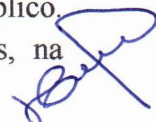
mais, mais e mais. Eu queria só falar sobre esse meu Projeto da semana das pessoas do Covid que se foram. E vamos nos cuidar cada vez mais.” Em aparte, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Veja bem, nós já temos um Decreto sem música ao vivo, então, em nenhum local da Paraíba está podendo música ao vivo. Em Patos não está podendo música ao vivo. O governador vai proibir, inclusive, equipes de retransmissão de igrejas e outros eventos no próximo Decreto, que vai sair no mais tardar até sábado. Então me diga como é que nós vamos fazer um São João online, se vai ser limitada ao número de dois ou três, a equipe e os artistas. Então é interessante essa questão. O mês de junho vai ser comparável ao mês de abril, serão dois meses fortes da pandemia. Nós estamos com nosso colega vereador, Secretário de Saúde da cidade de Patos, em estado gravíssimo. A saturação melhorou, acabei de receber novas informações, mas a pressão, a sorte é que o organismo, o sistema imunológico do nosso amigo Segundo, nosso colega vereador, é do tamanho dele, portanto, superlativado. Segundo é grande em tamanho e também em força, porque se fosse outro não estaria mais conosco. Então comemorar o quê, fazer live pra festivar o quê? Festivar o colega de imprensa Fábio Diniz, que está no Hospital Infantil. Hoje, Vereadora Nadir, se estiver aqui a nos acompanhar, o colega enfermeiro Edmar, gente boa, um menino amoroso, enfermeiro com E maiúsculo, de enfermagem, e não está mais conosco aqui. O Elias, perto da casa de Vossa Excelência Vereadora Fatinha, da ELETROLUX, filho de seu Dedé da padaria, faleceu. Então, minha gente, eu acho que é Patos ir na contra mão. Se Campina tem a realidade dela, se outros município tem a realidade, eu gostaria de dizer que isso não é um posicionamento político, não é por ser eu vereador da oposição que estou com esse debate não. A Vereadora Fofa e a Vereadora Fatinha também concorda. Então que nós possamos, através deste Poder Legislativo, tentar sensibilizar o Prefeito, parece que foi convencido, parece que está às mil maravilhas. Eu quero que o Prefeito Nabor Wanderley, como patoense que sou, como amor que tenho a essa terra, Vereadora Fofa, ele faça o ano que vem o melhor São João que Patos já teve, o melhor São João de todos os tempos. Ele faça quinze dias de São João, que o São João vá até seis horas da manhã. Mas nesse momento fazer esse evento não é bom. Então eu quero me acostar também ao pensamento de Vossa Excelência, Vereadora Fofa, que também vai nesse sentido. Os músicos entendem. Alguns músicos, inclusive, são contra, porque não vai dá pra todo mundo, mais uma vez não vai dá. Vários músicos ficaram de fora do auxílio emergencial, o migo Edson batera perdeu a inscrição por questões particulares, questão de informação; Mateus do baixo, outros e outros não tiveram auxílio emergencial de novecentos reais, que nós aprovamos. Que foi uma ideia boa da FUNDAP, que eu parabeneizei. Obrigado, Vossa Excelência, pelo pensamento. E dizer que vamos seguir discutindo com os argumentos, discutindo de forma despolitizada. Isso aqui não é política não, política vai seguir daqui a quatro anos, onde cada um de nós estaremos voltando aos bairros onde passamos, trazendo e mostrando o que fizemos. Isso aqui é uma discussão de saúde. Não vamos misturar as coisas. Muito obrigada, Vereadora Fofa.” Com a palavra, a oradora disse: “Desde já, Vereador Jamerson, dizer que a gente tem de orar, rezar. Desde ontem que eu não paro de entregar Segundo a Jesus, que cure Segundo. O momento é esse nesse mês de junho da gente orar pra que seque esse Hospital Regional e Infantil, e não festa. Pegue esse dinheiro e divida com os músicos, e



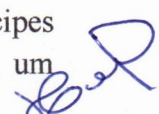
com quem está precisando. Eu não sou contra aos músicos, não sou contra a quem quiser, mas minha pessoa, eu sou de acordo a ajudar quem precisa, melhor do que fazer festa. Muito obrigado, Presidente Tide.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá de Oliveira da Nóbrega**: “Boa noite a todos. Senhores secretários, a todo povo de Patos meu muita boa noite. Agradecer a Deus por ter esse privilégio de representar o povo da minha sofrida cidade de Patos. Povo trabalhador, povo resiliente, povo honesto, povo lesado também pela velha política. Senhores, para dar início, eu estive hoje no programa de Sílvio Romero, e já tinha postado há vários dias nas minhas redes sociais, que o momento não é oportuno para festas, em respeito às vítimas, a toda essa situação dessa desgraça da peste chinesa. Temos que ser realistas, temos que ser sensatos. Não é o momento para isso, não se tem o que se comemorar. A nossa cultura não vai ser apagada por uma festa que deixa de ser feita esse ano ou outro. E o poder público não pode ser contraditório de fechar comércio, dizer: ‘fique em casa’, e ele mesmo incentivar a fazer festas, mesmo que seja online, vai incentivar a grupos de pessoas aglomerar. Não concordo com isso. Isso depois vai gerar atos irresponsáveis, e toda culpa vai sobrar de novo para os pobres dos comerciantes do mercado, do comércio da cidade de Patos, que já vem na bandeira vermelha esses comércios, aonde comércio nenhum tem aglomeração na cidade de Patos. A economia está tão lapidada, está tão fragilizada que não tem movimento nenhum nas ruas, nos comércios, a não ser nos bancos. Os bancos estão abarrotados de gente desde o princípio dessa pandemia. Não é justo, não é coerente defender essa coisa de São João. Não adianta também querer colocar contratados da Prefeitura para criar fake News, dizendo que o vereador A ou B é contra artistas ou contra o São João. Não! Nós estamos aqui discutindo isso, nós estamos discutindo a situação da pandemia, senhores. Nós temos nossa responsabilidade como pessoas públicas de darmos o exemplo. A vida pessoal de cada um de nós não interessa a ninguém, mas a vida pública tem que ser baseada em exemplo, não adianta defender uma coisa e fazer outra. Portanto, a Prefeitura diz: ‘fique em casa, use máscaras’ e depois vai fazer essas lives virtuais, incentivando as pessoas a tomarem bebidas, exagerarem. Tem pessoas que exageram, ninguém aqui é hipócrita para dizer que não. Depois de tomar um whisky, uma cachacinha é um agarra, agarra danado, aglomera, e depois tem problema na cidade de Patos, aí vem outro Decreto para fechar todo o comércio e prejudicar todo mundo de novo, principalmente aqueles que mantêm um padrão mais rigoroso, os comerciantes que respeitam todo o distanciamento, todas as regras e todos Decretos. Não acho isso justo. Sou a favor de pegar esse dinheiro, esses recursos, o prefeito mande Projetos para essa Casa, para que, caso a gente possa, através de Projetos de Lei, converter esses recursos para auxílios. Nós temos os camelôs que estão fragilizados, nós temos os sapateiros que estão fragilizados diante a pandemia, nós temos inúmeras classes sociais que foram afetadas diretamente. Poderíamos converter esses recursos para tais. Aos artistas também. Todos os vereadores dessa Casa deferente os artistas. Todos aqui aprovaram por unanimidade o Projeto de auxílio dos artistas, dos músicos, todos aqui são a favor. E o momento não é para festa, respeito demais quem pensa diferente. Parabéns, Vereadora Fatinha pelo seu posicionamento, o Vereador Jamerson também, a Vereadora Fofa, é nossa preocupação. Nós temos que estar preocupados com a situação



momentânea que acontece na nossa cidade. Sempre fui um defensor da liberdade, contra o lockdown, contra exageros. Estou aqui me policiando para evitar possíveis exageros futuros. Não se faz necessário fechar o comércio, lockdown essa loucura, o trabalho é de orientação. Trabalhar com conhecimento, orientando, todo mundo junto, nós dando o exemplo, como é o caso das Sessões Remotas. E a Prefeitura, pelo amor de Deus, cancele essas ideias desses eventos para não incentivar as pessoas a aglomerar. Que a gente sabe, às vezes, tem uma live, aí convida duas, três famílias, aí vem vinte, trinta pessoas, termina aglomerando. Eu não tenho nada contra, mas o momento não é oportuno. Não é momento de festa, é um momento de conscientização, é um momento de união, para que assim o comércio não possa ser prejudicado novamente. Senhores, outra pauta que eu trouxe aqui, eu estive em relação as minhas denúncias, inclusive eu denunciei aqui na tribuna essa esculhambação que acontecera aqui na cidade de Patos em relação a contratados, comissionados, secretário que nomeia mulher, e por aí vai, é uma esculhambação danada. Eu recebi essa semana a data da instauração de Inquérito Civil nº 12 do 4º PJ Patos de 2021, da Promotoria do Ministério Público da Paraíba, da cidade de Patos. Estarei tornando público esse documento a imprensa. Considerando várias situações, que alguns municípios vêm tentando burlar regras constitucionais do concurso público, a exemplo do CREAS, CRAS, esses programas temporários; considerando também a suprema corte entende a função de em tela, ao revés deve ser prestado pelo profissional normalmente que ocupa via concurso público. Ou seja, em resumo, senhores, a esculhambação, o cabide de emprego na cidade de Patos. O Ministério Público resolve instaurar um Inquérito Civil com prazo de um ano, podendo ser prorrogado nos termos desse Caput. Apurar indícios que o município de Patos está tentando burlar regra constitucional do concurso público. Eu já tinha denunciado aqui, senhores, essa esculhambação que existe aqui na cidade de Patos, que inclusive nós temos aí várias pessoas classificadas, vigilantes, guardas civis, nós temos farmacêuticos, professores de educação básica classificados, e não chamados, enquanto fica essa politicagem aqui na Prefeitura. O Ministério Público instaurou esse Inquérito, vai fazer os levantamentos de todas as informações, vai investigar isso. O Senhor Promotor José Carlos Patrício acatou essa denúncia do gabinete do Vereador Josmá. E que assim sejam apuradas essas possíveis irregularidades. Antes de denunciar, estive com o senhor Secretário de Administração, gente boa demais, mas ficou levando o vereador no bagode, e o vereador vai fazer as denúncias, e aqui a gente está fazendo cumprir a representatividade através do nosso gabinete. Eu também sou procurado por cidadãos classificados no concurso, que vem cobrar do vereador, que é seu empregado, que o mesmo atue nessa posição de frear essa esculhambação. Fica aqui a instauração desse Inquérito Civil sobre a Prefeitura de Patos, sobre essa esculhambação que é aqui. Tem pessoas classificadas no concurso e não chama, e fica chamando cinco, seis, dez na frente, depois diz que não tem o cargo. Como é que não tem o cargo se chamou desse tanto de gente? Pessoal, a gente sabe que tem que ter a política, isso é normal, tem que ter os contratados, óbvio que tem que ter. Tem que ter os cargos comissionados? Tem! Isso é normal. Mais não pode ser uma esculhambação exacerbada, e também a gente não pode puxar o tapete daqueles que foram classificados mediante concurso público. Outra pauta também que eu trago aqui, em relação à Rua Deuzita Medeiros, na



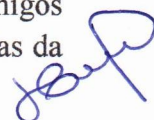
Maternidade, Jardim Redenção, como queiram, tem uma fossa aqui no meio da rua que é impressionante. Os moradores me reclamam que vem Prefeitura numa semana, vem na outra, e não resolve o problema. A gente pontua de novo essa questão de melhorar essa questão das galerias. Outra reclamação que tenho recebido dos moradores, dos munícipes, é a quantidade de animais nas ruas. Eu já apresentei Requerimentos aqui, já pautei esse tema, aqui, de pessoas sendo atacada por animais. Eu gosto muito de animais, eu crio cachorros, a gente cria muitos bichos aqui na minha casa, porém o que não pode acontecer é nós autoridades fecharmos os olhos para essa esculhambação, essa alta população de animais que tem nas ruas, Vereador Patrian. A gente precisa que o senhor prefeito tome providências. Prefeito, pelo amor de Deus, será possível que vai ficar só enrolando, jogando, empurrando isso pra frente com a barriga? Antes você via um grupo de cachorros em um bairro, e hoje você ver um grupo de cachorros em cada esquina, minha gente. A situação está crítica, nós temos ciclistas sofrendo acidentes, porque o animal passa na frente e derruba ele. Pessoas de moto, mototáxi quase morre, crianças atacadas, mães atacadas, no Bairro dos Estados, por animais. A população está fora de controle, e essa quantidade de castrações, com castrações por mês, é muito pouco. Nós precisamos fazer uma força tarefa para castrar muito mais. Nós temos uma população em certa de treze, quatorze mil de animais nas ruas, e se a gente for nessa velocidade de cem castrações por mês, a população vai aumentar. A reprodução de animais de rua é exponencial, cresce na proporção escalonada. Nós como autoridades temos que assumir essa responsabilidade, cobrar do senhor Prefeito Nabor que tome providências, bote o canil para funcionar. Vamos pegar esses servidores da área da saúde, veterinário e botar esse povo para trabalhar, para castrar, fazer uma força tarefa, porque isso é uma demanda da sociedade, isso está virando um problema de saúde pública, minha gente, pelo amor de Deus! Nós somos autoridades, cabe a nós cobrarmos do senhor Prefeito Nabor. Eu estarei pessoalmente procurando ele, convidar o Vereador Patrian para ir comigo, o Vereador Jamerson também, para que assim a gente possa cobrar do Prefeito Nabor uma efetividade maior em relação a esses animais de rua, minha gente. Não é possível que nós vamos passar pelos mesmos problemas de sempre. Eu estou assustado com a quantidade de animais. Patrian faz um excelente trabalho na cidade de Patos, mais isso é um trabalho, Patrian, de enxugar gelo, enquanto a gente não castrar esses animais, meu amigo, você vai ter comprar caminhões, bitrem de ração, porque você não vai conseguir dar conta. É um belo trabalho, mas é enxugar gelo. O caminho correto é fazer o controle populacional, castrando esses animais, cachorros e gatos. Os cachorros você ver toda a hora, os gatos se escondem durante o dia, mas de noite quando aparece um grupo de gatos. E cachorro ninguém aguenta mais, você passa de bicicleta, eu ando de bicicleta, os bicho botam atrás de mim, Vereador Patrian, mesmo eu gostando dos cachorros, eles correm atrás de mim, corre atrás das motos. E isso termina gerando acidentes, como vocês sabem disso. E cabe a nós autoridade cobrarmos juntos aqui, propondo soluções junto com o Prefeito Nabor para solucionar essa problemática. Eu não aguento mais receber reclamações de cidadãos sobre esses animais nas ruas. Isso é lamentável! A gente fica aqui cobrando do senhor Prefeito, que é nosso papel. A gente traz as demandas da sociedade, as reclamações dos munícipes para fazer essa ponte. Também solicito do Vereador Sales, líder do governo, um



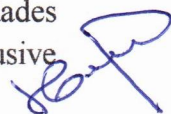
posicionamento acerca desses animais de rua, Vereador Sales, que a gente possa propor junto com o Poder Executivo uma solução mais enérgica em relação a isso. Aumentar esse nível de castração. São poucos que atacam, é muita espalhada essa questão dos ataques, mas se for detectado um cachorro desses, é melhor separar logo, não é vereador Patrian? Pega ele, leva para o canil esse que é agressivo. Por que essa preocupação Vereador Josmá? Porque, como todos sabem, um animal desses, que muito aqui em Patos, vai ficar morder alguém, que vai ficar com raiva do cachorro, Patrian, e vai atentar contra o animal. Aí vai gerar uma confusão social, um problema, as pessoas vão começar a ficar com raiva dos animais. A gente tem que entender esse ponto também. Não é fácil você ver um animal atacando seu filho. Então as pessoas vão atacar os animais, e vai está gerando um problema maior, Patrian. Antes que isso aconteça, nós autoridades temos que tomar providências. Já cobre também do Hospital Veterinário, da UFCG, que aumente os horários de atendimentos a esses animais, que o senhor Prefeito proponha uma parceria com a UFCG, para que aumente a quantidade de castrações, porque, se não, vamos continuar esse processo de enxugar gelo. O Vereador Patrian está perdido na sua luta. Patrian pode converter seu salário todinho em ração, e não vai dar conta. Nós temos que cortar o problema na raiz, castrando, controlando essa população de animais. Senhores, ficam aqui essas colocações, estou à disposição de todos. Deus, pátria e família.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Fernando Rodrigues Batista**: “Excelentíssima Senhora Presidente, meu boa noite. Boa noite colegas vereadores. Boa noite profissionais da imprensa, jornalistas da querida Patos, minha querida Paraíba. Hoje é o dia de vocês da imprensa, eu gostaria de parabenizar. Essa noite coloco Requerimento destinado a todos vocês, um Voto de Aplauso. E gostaria de homenagear vocês dizendo o quanto a profissão de vocês é importante. Vocês que trabalham através do rádio, vocês que trabalham pelas redes sociais, pela TV estão de parabéns. Parabenizar a todos, meu grande amigo Mário Frade, meu amigo Célio Martinez, Adilton Dias, meu amigo Paulo Costa, Misael Nóbrega, Sílvio Romero, todos os jornalistas da cidade de Patos, radialistas, meus parabéns a todos vocês pelo dia de vocês. E obrigado, em nome de toda a cidade de Patos, pelo trabalho excepcional que vocês fazem na nossa cidade. Nosso amigo Zé Gonçalves, também não deixa de ser radialista, já que tem um programa na Espinharas todos os sábados, se não me engano. Está de parabéns. Senhores, essa noite eu trago um Requerimento o qual direciono a Prefeitura Municipal de Patos, pedindo que nos dias de feira, nos dois dias maiores de feira, na segunda e no sábado, que haja uma panfletagem, uma campanha de conscientização, um dia que o fluxo de pessoas é maior na nossa feira livre, de conscientização a prevenção a dengue e ao Covid-19. Essas duas doenças que tem se evoluído muito e matado muita gente na nossa Paraíba e no mundo inteiro. Eu trago esse Requerimento. Outro, é um Voto de Aplauso onde homenageei a imprensa paraibana, brasileira. Mudando de pauta, eu gostaria de parabenizar o Presidente da FUNDAP, Marcelo Lima, mais uma vez, pelo excelente trabalho que vem fazendo junto a FUNDAP, a cidade de Patos. Parabenizar também ao Excelentíssimo Secretário de Infraestrutura e toda sua equipe, Dudu Brandão. Marcone que sempre está atendendo meus Requerimentos que encaminho aquela secretaria. Marcone, você está de parabéns.

Parabenizar também o Secretário Josimar de Azevedo, Secretário de Obras, que atendeu alguns Requerimentos meus. Demorou, mas atendeu. Quando for o momento de parabenizar a gente parabeniza, e quando for o momento de cobrar, iremos cobrar, não resta dúvidas. Estão de parabéns. E responder a algumas pessoas que, através das redes sociais, Vereador Jamerson Ferreira, fizeram algumas críticas a minha pessoa, falando sobre o São João que irá acontecer de forma online, através das lives. Eu fiz o Requerimento até a FUNDAP, tenho certeza que irá acontecer da forma que eu expus no Requerimento. Eu pedi a FUNDAP, que, através das lives que serão feitas com os artistas, irá lançar uma campanha de arrecadação de alimentos para que a gente possa destinar 20% (vinte por cento) para os músicos e 80% (oitenta por cento) para os cidadãos patoenses que precisam, das periferias. Que a gente possa transformar em cestas básicas. Recebi algumas críticas, através das redes sociais, mas eu acho que as pessoas pensam que irá acontecer o São João da forma tradicional. Não! O São João irá acontecer de forma online. E não sou eu que estou fazendo o São João, é a FUNDAP, junto com a Prefeitura, que irá fazer a contratação desses músicos. Que bem claro que não sou eu. Apenas sugeri ao Presidente da FUNDAP, Marcelo, que fizesse a contratação de artistas locais da nossa cidade, para que pudessem ganhar o pão de cada dia, mas há pessoas que não entendem. As críticas são normais. Fiquei um pouco chateado, mas, depois, a gente vai refletir, e não é da forma que o povo pensa. Tudo bem, eu sou funcionário do povo e estou para receber críticas, elogios e construir. Outra coisa que quero trazer essa noite, escutava atentamente a fala do companheiro Vereador Josmá. Conversei hoje com meu querido amigo Vereador Patrian, referente aos cães. Aqui na minha rua tem muitos. Eu brincava com Patrian dizendo: Patrian, eu acho que tem uns oitenta. E não tem os oitenta, mais eu garanto que uns vinte. Como o povo vem aqui em casa, ou na vizinhança aqui, e os cachorros estão atacando, Vereador Josmá. Muitos motociclistas param, e causa uma revolta, porque ali, porque, às vezes vai com uma criança, e esses cachorros avançam, como se quisesse morder. Não é para outra coisa, é para morder, e uma hora dessas termina até com o proprietário dos cães, que tem proprietário, tem pessoas que são donos deles, e a gente pede que tome as providências. O canil municipal possa tomar as providências, em termo de castração, porque estão se multiplicando cada vez mais, e daqui uns dias vão fazer igual a boiadeiro de gado, vai ter que contratar os caminhões para levar, porque não vai dar conta mais não. De vez enquanto estou gravando uns vídeos, mandando para Patrian, que a gente respeita muito a posição dele, que ele é defensor dos animais, é a parte que ele abraça mais. E eu conversando, em outra oportunidade, com Vereador Patrian, ele falava das dificuldades que enfrenta no dia a dia, que muita gente liga, pedindo para fazer castração dos cães, pedindo para fazer cirurgia, essas coisas. Mais a gente vê as dificuldades em termo dos animais. Muita gente também liga para mim, dizendo: 'Nandinho, não tem como mandar castrar meu cão, está com a pata quebrada'. Mais estamos vendo as dificuldades que tem, portanto, fica aqui meu apelo, igual o Excelentíssimo Josmá fez há pouco, que a pessoa que estiver a frente canil, esse órgão competente, que tome as providências, fazer um planejamento, alguma coisa para ver como é que vai ficar essa situação. Essa noite quero pedir a cada um dos companheiros, igual a Presidente Tide já pediu, através de nosso grupo de vereadores, vamos orar pelos

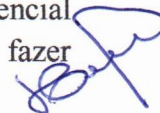
nossos companheiros, pelo grande amigo Secretário de Saúde que se encontra na situação tão difícil. Peço, em oração a Deus, vou pedir hoje de novo até ele sair, que Deus possa dar muitas forças, e que possa soprar o fôlego da vida nos pulmões dele. E tenho certeza, Segundo, que você vai sair dessa. Tenho certeza que você vai escutar aquele sopro no seu ouvido, aquilo vai ser a vida, vai ser a esperança que vai surgir no seu coração, e você vai sair dessa. Não só você, mais também o nosso grande amigo, jornalista Fábio Diniz, que está numa situação muito difícil. E tenho certeza que Deus está no comando, e que seja feita a vontade do Criador, e não a nossa. E força para esposa de Fábio, para a família dele, força para esposa de Segundo, para a mãe dele, para o filho dele, para o pai, e que Deus possa grandiosamente abençoar ele. Tenho certeza meu amigo que em outra ocasião você vai ouvir e ver essa minha fala. Que Deus te abençoe. Gosto muito de você pelas pessoas simples e humilde que você é, e tenho certeza que Deus mais uma vez, quando digo mais uma vez, porque Deus é sempre generoso com cada um de nós, ele vai ser muito generoso com você e você vai sair dessa. Tenha força. A família se mantenha sempre em oração. Eu falo em nome de todos os colegas vereadores, e estamos torcendo para que você possa sair dessa situação. Senhora Presidente, só isso, mais nada para falar. A senhora está de parabéns por conduzir dessa forma, colocando essas normas nessa Câmara Municipal. Só tenho a parabenizar a senhora por se preocupar tanto com o bem estar de todos os seus vereadores, todos os servidores dessa Casa e da população patoense. Meus parabéns, uma boa noite, que Deus possa abençoar a senhora cada vez mais e a nós todos.” A Senhora Presidente disse: “Muito obrigada, Vereador, por entender e por nos ajudar também a administrar essa Casa. É de extrema importância o cuidado, a atenção que nós temos com os servidores desta Casa, como também os assessores dos nossos gabinetes e também nossos vereadores. Eu que agradeço a compreensão de Vossa Excelência e dos demais vereadores.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Senhora Presidente Tide Eduardo, em nome da qual saúdo todos os vereadores e vereadoras, povo de Patos, todos os companheiros da imprensa, servidores e servidoras municipais, trabalhadores e trabalhadoras. Primeiro, Presidente, iniciar parabenizando pela sua postura nesta Casa. Eu acho que o Poder Legislativo Municipal de Patos deva acima de tudo refletir as demandas do povo. E muitas vezes quando a gente está discutindo aqui, em casa ou aí na tribuna, a gente pensa muito nos outros, o que os outros devam fazer, mas muitas vezes a gente não consegue fazer o que pede aos outros. Eu acho que temos que nos basear nesta decisão de não termos sessão presenciais, de ter feito uma escala de trabalho para não ter aglomeração, esse tipo de coisa. Temos que ver também os testes, vacinação e por aí vai. A gente deva pensar também quem está fora da Câmara Municipal. Eu acho que é com esse sentimento que todos nós temos no Poder Legislativo Municipal. Eu digo sempre, que nesse país o governo que está aí, o governo Bolsonaro, nem conseguiu salvar a economia nem conseguiu vacina. Nós estamos numa situação extremamente difícil, vocês que estão nos assistindo podem observar o semblante, o perfil de cada um de nós, porque as pessoas começaram a morrer próximo as nossas casas, são os nossos familiares, são os nossos vizinhos, são os nossos amigos e amigas, as pessoas queridas, as pessoas conhecidas. Nós tivemos a morte do Elias da



Electrolux, com quarenta e sete anos, um jovem. E quantos a gente não já perdeu? Nós estamos com exemplos e mais exemplos aqui em nossa cidade, e a grande discussão que deve ser feita não é a questão da live do São João que seja feita e não seja feita. É justamente se debruçar sobre essa questão da situação da Covid aqui no município. Eu acho que essa ajuda aos músicos deve vir, deve acontecer, inclusive mudando, o Prefeito pode ampliar o número de músicos, ampliar o valor de trezentos para quinhentos, e ampliar o número de apoiadores que possam receber realmente esse recurso. Mais questão central aqui em Patos se concentra em quê? Quais as condições que se encontra aqui o município. Nós estamos com a UPA que não tem vagas. Nós estamos com o hospital que não tem vagas. Nós estamos se a instalação de um hospital de campanha, que inclusive sempre entendi como um equívoco, um erro transformar o Hospital Infantil em UTI da Covid. Não deveria ter feito nunca essa transferência, deveria ter montado um hospital de campanha. Nós estamos aí, eu inclusive fiz os Requerimentos hoje à noite, para saber as informações, mais nós não temos usina de oxigênio aqui em Patos. É o que dizem. Qual a situação da saúde aqui em Patos? Quem chegar na UPA, não vagas; vai para o hospital, não tem vagas. Então vai morrer, porque em Campina Grande também não deva ter, em Sousa não deva ter, Cajazeiras também do mesmo jeito, Piancó também não. A questão central da discussão aqui é justamente essa, como a gente resolver isso. E temos que envolver todos os políticos, o prefeito, o vice-prefeito, os deputados federais e estaduais, o governo do estado, envolver a Câmara Municipal, especialmente nós. Mais a sociedade realmente deva cumprir também o seu papel. A minha preocupação é justamente essa, nós estamos realmente numa situação de catástrofe no nosso município. Não é brincadeira essa situação que estamos passando. Um secretário que há três dias, como foi o caso de Segundo, conversava comigo, inclusive dizia que estava afastado, estava com problemas, e se encontra nessa situação. E tem outros e outros. De ontem para hoje, eu recebi três ligações, para se ter uma ideia, de gente pedindo socorro: 'me ajude Zé Gonçalves, porque minha irmã está aqui, com trinta e cinco anos, no Hospital Regional, e não tem vaga na UTI'. Inclusive eu passei a mensagem para o diretor, e ele disse que realmente não tinha. Veja a situação que nós estamos passando. Por isso que eu acho que o foco, na verdade, deve ser essa luta em Patos pelo hospital de campanha e a luta pela vacina, que, infelizmente, como é que está a vacinação no Brasil? Até hoje não atingimos a primeira dose, com dados de ontem, inclusive, as últimas vinte e horas, não chegamos a vinte e dois por cento da população que tomou a primeira dose. A segunda dose não chegou a quatorze por cento. É essa situação que estamos presenciando, não temos vacinas. E ainda vem uma Copa América, que eu acho para comemorar quinhentos mil mortos, para comemorar que a gente não tem vacina. São coisas que estão descontextualizadas, que não interessa a gente, e outros países como Argentina, Colômbia não aceitaram, e o Brasil está aceitando, numa pandemia dessas. Inclusive vai chegar muita gente de fora, os aeroportos, com certeza, vão concentrar mais variantes, mais vírus, e onde é que vai realmente internar esse povo? Onde é que esse povo vai ser atendido? É preocupante a situação que a gente vive, por isso que se faz essa fala aqui, nesse sentido. Nós estamos aqui em Patos com uma situação complexa, as unidades básicas de saúde, por exemplo, muitas delas sem profissionais médicos. Inclusive



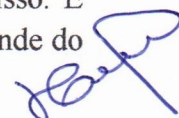
devem ser contratados, porque têm médicos que estão afastados devido a comorbidade, a gente defende isso, tem que acontecer mesmo, mas devem ser contratados outros profissionais. Nós estamos passando por toda essa situação aqui no município de Patos. Nós precisamos de mais leito de UTI, de mais enfermaria, e realmente que aumente essa vacinação. É justamente isso que a gente está precisando aqui no município, porque, como eu iniciei a minha fala, nem o governo federal salvou a economia e nem tampouco tem vacina. Por isso que nós estamos com essa dificuldade, até porque se estivéssemos com esse auxílio emergencial de seiscentos reais, de um mil e duzentos reais, o comércio estaria em outra situação, a indústria estaria, pelo menos, se movimentando, porque se você compra no comércio, com certeza, você vai ter mais produção. Mais o que acontece? O auxílio que era de seiscentos e mil e duzentos baixou para cento e cinquenta reais. Cento e cinquenta reais só dá para o botijão de gás e um quilo de carne. Como é que o comércio vai sobreviver? Como é que as pessoas vão sobreviver? Como é que a indústria vai sobreviver? Vai produzir para quê, se não vai vender? É essa situação que nos encontramos, e, hoje, simplesmente o Bolsonaro disse o quê? 'Quem estiver precisando de dinheiro vá fazer empréstimo'. Veja bem a forma que esse Presidente trata realmente o povo brasileiro. A gente tem que se unir para lutarmos por mais vacinas, por mais hospitais de campanha, por um auxílio emergencial de seiscentos reais, para, pelo menos, assegurar temporariamente o alimento para essas famílias brasileiras. Muita gente diz que não tem nada a ver essa questão nacional com a local, mas tem tudo a ver, porque nós estamos vivendo essa situação justamente em virtude desses dois vírus, o vírus da Covid-19, e o vírus do Presidente, que muitas vezes se torna pior do que o da Covid-19. Mais eu quero aqui também tratar na noite de hoje sobre o que o povo de Patos quer fora essa questão da saúde que eu já falei aqui. Nós estamos preocupados também com a situação das comunidades, que continua enfrentando os problemas. E o que vem me preocupando é justamente os bairros mais afastados. Nós precisamos começar a fazer o roço, que é feito na zona rural, inclusive hoje teve início do trabalho de recuperação das estradas vicinais aqui do município de Patos, através da Secretaria de Agricultura. E isso é importante. E também vai ser feito o roço. Mas nós precisamos também resolver aquela instalação da água na Agrovila Poço Cumprido, vizinho ao Mucambo de Baixo, que tem um Projeto, falta chegar à caixa d'água. E eu tomei conhecimento que foi aceito o débito e falta somente a Prefeitura pagar pra realmente a obra ter andamento. Mais aqui em Patos eu estou preocupado com o matagal que está tomando de conta dos nossos bairros, e daqui a pouco vão tocar fogo, e aí vai sobrar para os moradores e moradoras. Então é outra preocupação que eu trago aqui, porque você vai ali no Carmem Leda, você vai no Luar de Angelita, você vai no Novo Horizonte, você vai no Jardim Magnolia, no Bairro dos Estados, no Jardim Colonial, no Monte Castelo, no Mutirão, no Alto da Tobiba, então tem realmente situações preocupantes, e se faz necessário uma ação imediata da Prefeitura. Por isso que eu fiz um requerimento, que foi aprovado nesta Casa, solicitando as plantas baixas desses loteamentos, quem são os proprietários pra justamente a gente fazer esse trabalho de buscar resolver essas demandas desses loteamentos. Lá na Nova Brasília, na saída também pra Piancó, ao lado do Residencial Itatiunga, que tem muitos problemas nesses loteamentos, porque tem que fazer



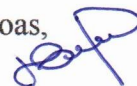
realmente essas parcerias. Eu tenho certeza que o dono do loteamento não vai contratar uma máquina pra limpar tudo, então tem que ser feita essa parceria com a Prefeitura, porque, de toda maneira, se continuar do jeito que está vai sobrar para os moradores e moradoras dessas localidades. Então por isso que eu faço aqui já um apelo, em nome desses moradores e moradoras, que eu venho consultando as comunidades, justamente nesse sentido, de garantir essa limpeza antes que comece a secar esse mato, o capim, depois a jurema, e as pessoas comecem a tocar fogo, e vai prejudicar os moradores e moradoras. E também um cuidado especial, nesse momento, que tem que ser retomado é a limpeza desse Canal do Frango, a iluminação pública, a poda dessas árvores, a substituição de algumas árvores. Resolver a questão da iluminação pública, pois são mais de setenta lâmpadas queimadas. Nós precisamos resolver a situação também do Canal da Palmeira, que é uma situação também lamentável, precisamos resolver a situação do Canal lá do Morro/Liberdade. E também esse canal, que ainda não é canal, que pega por trás da antiga Chevrolet que vai justamente até a Vila Cavalcanti, prejudicando especialmente os moradores do Bairro da Vitória, da Vila Cavalcanti, e indo diretamente pra dentro do Rio Espinharas. Inclusive começa a semana do Meio Ambiente no dia cinco, já discutir essa questão do meio ambiente em Patos, porque o Rio Espinharas já está morto, o Rios da Cruz e da Farinha a caminho da morte, e simplesmente o Rio Espinharas, as árvores estão dentro do leito, e, com certeza, um inverno daquele de dois mil e nove, vai sobrar pra quem mora em áreas baixas, como, por exemplo, quem mora no Santo Antônio, na Rua Padre Anchieta. Quem mora realmente às margens do Rio Espinharas vai sofrer bastante, como nós sofremos em dois mil e nove. Essa é uma preocupação que se tem um Projeto, inclusive por parte da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, mas acima de tudo junto a gestão municipal. Por último, eu gostaria de aproveitar esses dois minutos pra dizer da satisfação que tive em receber o novo Secretário de Agricultura Familiar e do Semiárido da Paraíba, o companheiro Bivar Duda, o qual eu apresento um voto de aplauso, pelo trabalho que vem desenvolvendo em toda a Paraíba, antes mesmo de ser Secretário da Agricultura Familiar. E dizer que é uma satisfação em tê-lo como Secretário de Agricultura, justamente por ser uma pessoa de Santa Luzia, vizinho aqui a nossa cidade, do nosso sertão, que, com certeza, irá contribuir muito com a agricultura familiar aqui no nosso município. Inclusive na conversa que eu tive, na manhã de ontem, com ele, já fiz a proposta de realizar uma reunião com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, justamente pra discutir as políticas públicas pra o homem e a mulher do campo. Patos é uma zona rural importante, temos dois grandes assentamentos, Assentamento Patativa do Assaré e o Assentamento do Campo Comprido, uma série de comunidades rurais, de pequenos produtores, e, com certeza, se faz necessário as políticas públicas chegarem ao homem e a mulher do campo. Muito obrigado.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Willami Alves de Lucena**: “Boa noite a todos os pares dessa Casa, boa noite a Presidente Tide, boa noite a todos que nos acompanham pelas redes sociais. Minha passagem hoje pela tribuna online por essa fala, primeiramente reforçar a ideia de Jamerson, de Fofa, de Fatinha, de Josmá, a respeito do São João. Creio que passamos por uma dificuldade financeira no município, no estado, no país inteiro, muito mais do que essa crise

financeira, uma crise de saúde pública. Por mais que esse dinheiro pra realização desse São João online seja de parceria pública, por que não fazer, pegar essa parceria pública e fomentar os artistas da cidade, fomentar os mais necessitados da cidade, e assim passamos por esse momento turbulento de uma forma mais serena. Momento de festas como já tivemos vão ter, o momento agora é de nos unirmos e atravessarmos, passarmos por isso. Vão criticar sobre a realização disso, pra dizer que a chama não pode se apagar. Ora, São João do Nordeste nunca vai deixar de ser algo nordestino, passe o tempo que passar. Quantos filhos da terra não moram fora, há trinta anos, e lembram do São João? Então eu creio que a FUNDAP, a Prefeitura repense a forma de como vai fazer esse São João. E o intuito agora é saúde, é saúde que estamos atrás. Outro ponto que eu quero tocar aqui é a questão do desemprego. Isso é importantíssimo no meio dessa pandemia, mais de um ano de pandemia, e aqui eu antecipo aos pares da Casa que essa semana ainda enviarei um ofício ao Secretário da Fazenda do Estado, ao Gabinete Do Governador pra que ele repense a forma que cobra imposto no nosso estado. Inviável a Paraíba ser tão competitiva com o Rio Grande do Norte, com Pernambuco, onde a diferença de certos impostos de ICMS, por exemplo, chega a 14% (catorze por cento). É Inviável Patos ter fábrica de boné, e que utilize como matéria prima o fio de algodão, para fabricar boné, redes, panos de pratos, manta, o que hoje são referência em São Bento das redes, em Itaporanga. Quer dizer, Patos é uma cidade polo e não tem um incentivo fiscal que deveria ter. Então que o governador repense, procure uma saída pra ajudar Patos a atrair empresas. Tenho colegas, por exemplo, que tem incentivos no Rio Grande do Norte, e hoje investe no Rio Grande do Norte, em cidade como Parelhas, dois milhões numa fábrica, que empregaria diretamente quarenta, cinquenta trabalhadores, quarenta, cinquenta famílias. Isso é muita coisa. Eu estou falando de dois milhões investidos, como empresário. Imagina quantas empresas viriam pra Patos, se o incentivo como São Bento tem, como Itaporanga tem, como muitas cidades o Rio Grande do Norte tem.” Em aparte, o Vereador **Emanuel Araújo** disse: “Há uns dois meses atrás eu estava em Serra Negra, na casa de um amigo, e o mesmo me confienciava que um empresário de Serra Negra fez um investimento na cidade de São José de Espinharas em mais de um milhão e meio de reais, porque lá conseguiu incentivos para abrir essa empresa, e ele está fazendo esse investimento. Você veja o tamanho da cidade de São José de espinharas pra Patos, onde está fazendo esse investimento. Então nós temos que ir buscar soluções, procurar o Prefeito Nabor pra ver qual seriam as medidas necessárias para que a gente pudesse buscar essas empresas pra cidade de Patos para a geração de emprego e renda de nossa cidade. Obrigado.” Retornando ao seu pronunciamento, o orador disse: “Exato Emano, só pra reforçar tua fala, Vossa Excelência acredita que esse Projeto de São José de Espinharas não deu certo justamente por falta de incentivo do governo do estado? E esse justo empresário que ia fazer esse investimento em São José de Espinharas acabou levando para Parelhas, no Rio Grande do Norte. Então ora eu falava com esse empresário, sei muito bem quem, e até chamava pra investir em Santa Gertrudes isso, porque resolveria o problema de emprego e renda do Distrito. Ora, cinquenta empregos diretos gerado, imagine os indiretos, imagine a cadeia que movimentaria isso. E como no movimentaria isso. E esse empresário Emano acabou levando essa empresa pra uma cidade do Rio Grande do



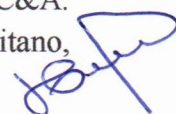
Norte. Cá pra nós, e que se divulgue isso, Serra Negra, se não me falha a memória, é o segundo maior produtor de bonés do Brasil, uma cidade com oito mil habitantes, nove mil habitantes. Quem conhece Serra Negra ver o quanto Serra Negra é organizada. Se a gente procurar uma cidade da Paraíba, a gente vai percorrer muito pra achar uma de tal patamar. Então levarei esse pedido, esse ofício ao gabinete do governador, ao Secretário da Fazenda, já debati isso com o Prefeito Nabor, e em contra partida ele se propôs a ajudar da forma que for para as empresas chegarem a Patos. Sei que ele não medirá esforços pra isso, pra somar junto a atrair empresas, que a gente está precisando de empresas que gere emprego, que a gente se preocupa com emprego e renda, que assim melhora todo o comércio da cidade. Isso é o que acontece. Itaporanga hoje é referência no pano de prato, São Bento das redes é conhecido mundialmente uma cidade do Brasil que chegou até o patamar. Então isso é importante, isso é uma demanda que cobrarei, que enviar ofício ao governador do estado. E aproveitando aqui o ensejo pra falar do governo do estado, que o governo do estado precisamente a Secretaria de Educação coloque as empresas, que em vinte de outubro de dois mil e vinte ganharam um contrato de noventa e quatro milhões pra prestação de serviço a educação do estado. Ora, noventa e quatro milhões, divididos em fatias pra três empresas, é muito dinheiro. Então a Secretaria de Educação coloque essas empresas pra prestar os serviços porque têm muitas escolas do estado, isso aqui é uma denúncia dos funcionários, que estão sem vigias. Tamanho desse dinheiro e as empresas não colocam vigias, e as escolas estão sendo saqueada, governador, Secretário de Educação, estão sendo saqueadas. Então que o governo do estado coloque a AGAPÉ, a IRELE, A SAILER todos para prestar o devido serviço, porque é um dinheiro do patoense, é um dinheiro do paraibano que está encurralado, ou que está sendo desviado, a verdade é essa.” Em aparte, o Vereador **Emanuel Araújo** disse: “Quero dizer a Vossa Excelência que se quiser a ajuda do Vereador Emano Araújo, nós podemos ir a João Pessoa, procurar alguns deputados que eu tenho acesso, para estarmos reivindicando junto ao governo do estado, para tentarmos melhoria para o nosso estado. Obrigado mais uma vez.” Com a palavra, o orador disse: “Claro, Emano. E eu digo aqui convido a todos os colegas que começemos a tocar mais na tecla de emprego e renda. Quando todos tiverem espaço de um emprego a situação melhora.” Em aparte, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Parabenizar Vereador Willa, pelo discurso de Vossa Excelência, pauta muito importante. Nós temos uma representação muito plural nesta Câmara, um empresariado, um sindicalista, um empresário, diversos segmentos, jornalista, enfim, um enfermeiro. Dizer que a respeito do São João, fazendo a correlação com essa questão do emprego e renda, é importante que Vossa Excelência discute, eu estava a pensar, toda vez que o público erra, Vereador Emano, Vereador Josmá e Vereador Willa, quem paga a conta é o privado. Porque toda vez que erraram na pandemia fecha comércio. Vão fechar, semana que vem, o empresário do mesmo ramo que Vossa Excelência, de posto de gasolina, me confienciava hoje, amigo nosso, que está vendendo hoje 50% (cinquenta por cento) de gasolina. Então não precisa se deslocar, está vendendo 50% (cinquenta por cento) hoje, já demitiu funcionários, já demitiu todo mundo. O estabelecimento dele fica às margens da PB 361, tem um estabelecimento de bebida na frente, e o empresário lá já demitiu muita gente, chegou ao absurdo de fim de semana está trabalhando com quatro pessoas,



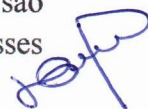
enquanto eram dezessete, dezoito. Então, toda vez que o público erra, quem paga a conta é o privado. E hoje parabenizar concomitantemente com a ideia de Vossa Excelência, nós estaremos apresentando um Projeto a respeito da questão do primeiro emprego. Agora pra ter o primeiro emprego precisa todo um aparato governamental, precisa o governo deixar um pouco o ICMS, o ISQN às portas, também para incentivar. Eu venho dos movimentos sociais, mas abri também a minha visão a questão da visão do empresariado. Pra ter o trabalhador tem que ter o empresário para dar emprego. O empresário precisa de condições, de deduções fiscais, de incentivos, claro, em determinado ponto, determinado grau, respeitando os direitos dos trabalhistas, aquela coisa toda. Eu via o Prefeito passado dizer que ia levar a fábrica de rede pra o Distrito de Santa Gertrudes, não levou nada. Santa Gertrudes, Vossa Excelência, é uma discussão importante, é cortada por uma BR, pode se produzir na zona rural e trazer para a BR, a própria Patativa do Assaré, assentamento, também pode ter essa correlação. E de certa forma uma discussão mais ampla pra cidade. É esse também o nosso papel, na falta de uma representação estadual, nós temos vereadores que tem acesso. Tem vereador aqui na Casa Juvenal que tem mais acesso do que deputado, tem mais moral com o governador pra ouvir do que certos deputados, ou certos deputados que nem vai pra lá, nem vai pra cá, fica no meio do muro com questões muito importante. Temos também a questão do Centro Comercial, do polo coureiro, que está lá na Rua João da Mata não abre, não tem quem abra aquilo ali. Eu aproveito como pauta na reunião de Vossas Excelências, leve o ofício, pedindo os encaminhamentos para abertura daquela central de comercialização do calçado, que é algo que a Câmara pode também abraçar. De fato, parabenizar Vossas Excelências por discussões tão importantes. É isso que nós queremos ver na Câmara Municipal de Patos sempre. Muito obrigado, Vereador Willa.” Em aparte, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Conte com o Cereador Josmá, o caminho é esse: conhecimento, geração de emprego e renda. Discursos populistas não resolve o problema, nós temos que contribuir com soluções plausíveis, soluções reais. Parabéns. Em breve estarei indo a João Pessoa, o gabinete do nosso deputado Válber Virgulino está aberto para demanda de todos os vereadores daqui da casa. Parabéns.” Retornando ao pronunciamento, o orador disse: “Obrigado Josmá. Só pra concluir, vamos nos preocupar com o emprego e renda, diante dessa pandemia que devasta empregos, famílias. Então vamos unir forças em prol disso, e tenho certeza que o governador irá olhar com bons olhos pra essa cidade tão maravilhosa que é Patos, e não esquecendo aqui o Distrito de Santa Gertrudes.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Vereador **Francisco de Sales Mendes Junior**: “Senhora Presidente Vereadora Tide Eduardo, através de Vossa Excelência cumprimento os demais vereadores presentes, tanto a Mesa Diretora, que se encontra no prédio da Câmara Municipal, como os demais colegas que estão, assim como eu, remotamente, participando da sessão. Senhora Presidente, antes de iniciar aqui a minha fala, eu gostaria de entrar na mesma linha do entendimento de alguns vereadores, em se tratando sobre esse aumento dos casos da pandemia. O vírus, de uma forma muito acelerada, nesses últimos dias, tem se espalhado por todo o país, praticamente. A Paraíba tem chegado a algumas regiões e já no seu limite em relação a ocupação de leitos, e isso é muito preocupante para todos. Nós temos observado mortes

de pessoas muito próximas a nós, a exemplo de hoje, o nosso amigo Elias. Fatinha Bocão pontuou muito bem o falecimento do nosso amigo Elias. Elias era uma pessoa muito querida, muito conhecida, e foi mais uma vítima desse coronavírus, desse vírus que tem aflingido muitas pessoas, e famílias tem sofridos bastante com isso. Mas, ao mesmo tempo, nós deixamos aqui a nossa torcida, as nossas orações pelo restabelecimento da saúde de Segundo Brito, Juraci Dantas, Fábio Diniz, pessoas também queridas nossas que foram acometidas também por esse vírus. E, ultimamente, nós temos observado que a cidade de Patos, o Estado da Paraíba está muito preocupado com isso. Então ficam aqui as nossas colocações em relação a isso, concordo que mais vacinas tem que chegar o mais rápido possível. Estava lendo uma matéria hoje: 'O Secretário de Saúde Geraldo Medeiros prevê que a Paraíba deverá receber mais de quinhentas e noventa e duas mil dose de vacinas até a primeira semana de junho. Tem a programação que a Fiocruz repasse para o Ministério da Saúde, até o dia doze de junho, vinte e um mil, oitocentos e vinte e um milhões e oitocentos e trinta mil trezentos e trinta doses da vacina. As entregas devem ocorrer semanalmente, sendo quatro programadas para o mês de junho, e uma para a primeira semana de julho. Assim também como outros laboratórios que estão imbuídos na distribuição dessas vacinas, dessas doses, e a Paraíba será contemplada com várias remessas, totalizando assim, até a primeira semana de julho, pra mais ou menos quinhentas e noventa e duas mil doses. Essa é uma matéria do Paraíba notícias.com. Então são notícias que nos alegram, mas ao mesmo tempo fica aquela ansiedade, aquele desejo que, o mais rápido possível, essas vacinas possam chegar e estarem imunizando a nossa população, sobretudo nosso país, nosso estado e a nossa cidade de Patos. Esse é o nosso desejo, essa é a nossa torcida. Sabemos que pessoas que estão na linha de frente, que deveriam está sendo também priorizadas com essas vacinas, e aqui nós já discutimos, apresentamos requerimentos, tentando priorizar alguns segmentos. Hoje acompanhava estava em Brasília o Prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima, o Deputado Federal Pedro Cunha Lima, Senadores, todos assistiam um vídeo, pelas redes sociais, de Romero Rodrigues, todos reunidos com o Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e os assuntos que estavam em pauta era justamente incluir alguns segmentos no grupo prioritário. E eles citavam as pessoas que trabalham em agências bancárias que estão em contato com pessoas, diretamente, pessoas que trabalham em supermercados, hipermercados, mercadinho e diversos outros segmentos que precisam ter essa prioridade no tocante a vacinação. E aqui na Câmara, em diversas sessões, a gente questiona que nós temos representantes diversos, deputado federal, deputado estadual, vereadores, prefeitos, vice-prefeito, Zé Gonçalves, sempre fala isso, dezessete vereadores, mais falo isso pra mostrar que não é ali que nós encontramos a solução pra isso. Eu acompanhava hoje e via esse debate, essa discussão lá em Brasília, no Ministério da Saúde, de representantes, justamente pra trabalhar essa pauta, essa conquista, e o Ministro Marcelo Queiroga dizia que irá ver essa possibilidade, mas o desejo do governo é o mais rápido possível para poder está imunizando todos. Enfim, é torcer pra que isso possa acontecer o mais rápido possível. Falar também que foi publicizado, eu via o questionamento dos animais soltos nas ruas, que tem causado problemas, dificuldades, constrangimentos, medo à nossa população, a todos nós que estamos na rua no dia a dia. A Prefeitura de Patos firmou mais uma

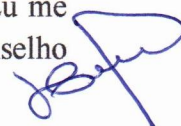
parceria com o Adota Patos. Entendo Josmá, que mais animais poderiam está sendo castrados, mas o município vai iniciar com essa programação. Isso é uma programação inicial, pretende ampliar, o mais breve possível, esse número de castrações. Irá começar com cem castrações mensais, isso foi divulgado por meio da assessoria da Prefeitura, em uma parceria junto com representantes do Adota Patos. Entendo que isso já é um avanço, já é um passo, um ponto muito positivo, mas o meu entendimento é o mesmo, seu e de todos, que poderia está sendo mais, e será. Inicialmente será com essas cem castrações. Existia um planejamento, um cronograma pra iniciar o recolhimento desses animais já hoje, mas teve que ser adiado, eu conversava, agora à tarde, com representantes do canil, que me passavam essa informação, devido o afastamento do secretário Segundo pra cuidar da sua saúde, foi delegada outra pessoa pra ficar à frente desse cronograma de recolhimento desses animais pra ser levado para o processo de castração, mas nos próximos dias isso estará acontecendo. E estaremos, na condição de Poder Legislativo, acompanhando de perto todo esse processo de castração aqui nos nosso município. Outra pauta que nós queremos tratar, hoje tivemos o anuncio da divulgação oficial da linha aérea Azul, voo comercial que chega a Patos. Eu me lembro de que uma sessão, na semana passada, até via Jamerson falando com Zé Gonçalves das lutas, que a gente aqui na Câmara fala, luta, tem pautado alguns assuntos, mas a gente não ver algumas coisas acontecendo no tempo que nós queríamos. Até entendo. Mas eu observo, acompanho essa luta do Deputado federal Hugo Mota pra trazer pra o nosso município, pra nossa região esse voo comercial. Participei de algumas reuniões na Associação Comercial, justamente com representantes da Empresa Azul, já viabilizando essa vinda desse voo pra o nosso município e pra nossa região. Desde o primeiro mandato que o Deputado Federal Hugo vem batalhando por essa conquista. Então eu entendo que Patos precisa comemorar essa conquista, porque já é um passo, já é um avanço. O governador já anunciando também, na divulgação hoje, a questão de investimento de mais de trinta e cinco milhões de reais pra reforma e ampliação do aeroporto do nosso município. Acompanhava aqui que o Projeto Executivo está na fase final: 'vamos iniciar as obras para oferecer mais segurança, oportunidade de novos voos, com linhas interligando João Pessoa, Campina Grande, Patos e Cajazeiras. Pela demanda que temos no estado, estamos iniciando essa caminhada'. Então eu entendo que é avanço, é conquista para o nosso município. Eu observava também alguns questionamentos na questão da geração de empregos do nosso município. E eu participei do debate de alguns temas importantes, onde se pudesse trazer para Patos geração de emprego, geração de renda para o nosso município. Aqui a gente pode pontuar a questão do Atacadão, que foram mais de duzentos ou trezentos empregos diretos para o nosso município, que teve uma participação importante da Prefeitura de Patos, na época, com a Câmara Municipal de Patos, para a vinda desse grande empreendimento para o nosso município. E, conseqüentemente, veio Hiper Queiroz, aí já foi no mandato passado, a Vereadora Edjane fazia parte também conosco, Fatinha, o Vereador Ferré e alguns outros vereadores. Participamos dessa discussão, e agora a gente tem acompanhado vindo para o nosso município a Loja Riachuelo. Agora nos próximos noventa dias, mais ou menos, estará se instalando em Patos a Loja C&A. Tivemos, no mandato passado também a discussão da vinda do Hospital Metropolitano,



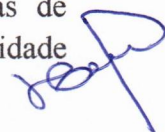
que será construído em três fases, já foram iniciadas as obras aqui no nosso município, instalado ali na Alça Sudeste. Teve uma parceria com o município, teve o incentivo do Governo Municipal, na época. Semana passada nós tivemos uma reunião muito importante. Levei, fiz essa ponte, intermediei junto ao Prefeito de Patos uma reunião com alguns integrantes do grupo Mega Torra, que é uma empresa de confecção aqui do Nordeste, sediada em Petrolina-PE. Eles instalaram uma loja aqui já faz algum tempo, e eles já atuam muito bem na Bahia, em Pernambuco, e abriram recentemente uma loja em Mossoró e em Caicó. Para vir para a Paraíba foi preciso ter um incentivo fiscal do Governo do Estado, já abriram uma loja em Cajazeiras, existe a distribuidora em Sousa, e estão abrindo agora uma loja no centro de João Pessoa. Devido todo esse fluxo de investimento aqui na nossa região, eles estão trazendo para a cidade de Patos, tirando de Sousa, para vir para Patos, a central de distribuição, que serão dezenas de empregos gerados aqui, no nosso município, são empregos de pessoas da nossa cidade. Eles já alugaram, a semana passada, dois galpões na BR-361, querem trazer para Patos, e vão trazer, a fábrica de confecção. Querem construir em Patos uma sede própria, e tem um projeto social que vai vir também junto com a fábrica de confecção para o nosso município. A Prefeitura se colocou à disposição, eles se sentiram muito bem acolhidos pelo Prefeito Nabor, e todos esses investimentos estarão acontecendo aqui no nosso município. Conversei agora a pouco com um dos representantes da empresa, estão felizes, já nos próximos sessenta dias estarão se instalando aqui na cidade de Patos. Então, no meio de uma pandemia dessas, a gente tem observado que o governo tem se esforçado bastante para incentivar que empresas, emprego e renda possam ser gerados aqui na nossa cidade. E essa central de distribuição, eu entendo que é uma conquista, um avanço muito importante para o nosso município. Agradeço, Presidente pelo tempo, pela tolerância, se foi o caso, e a todos o nosso muito obrigado pela atenção.” A Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 16/2021 – DISPÕE SOBRE O FUNDO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE ESPECIAL – FHI E INSTITUI O CONSELHO GESTOR DA FHI E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Eu estive dando uma lida, senhores, em relação a essa alteração. Nós temos aqui uma confusão de entendimentos em relação a Lei nº 3736/2008, que revogava outra, uma confusão jurídica no entendimento sobre esse conselho gestor. Eu voto a favor, porque é muito ambíguo isso, e termina ficando confuso para a gestão administrar esse tipo de coisa. Eu acho que a gente tem que atualizar certas coisas aqui na cidade de Patos, mesmo dando mais poder ao Prefeito. E o Prefeito também precisa ter o seu poder para poder governar. A gente não vai fazer aqui, em hipótese nenhuma, oposição irresponsável de estar fazendo birra e votar contra só por votar. Eu me posiciono a favor desse Projeto. A minha interpretação foi essa, e a ideia é essa mesmo, facilitar, enxugar, revogando as outras leis, e deixando uma coisa mais enxuta e mais fácil para a gestão. Meu posicionamento é esse. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, só me acostar ao pensamento do Vereador Josmá, e dizer que esses conselhos são necessários como controle social. Eu até senti falta da Câmara presente nesses



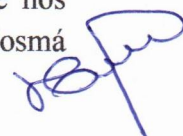
conselhos, mas são tantos conselhos, e já tem uma representatividade tão plural nesse conselho, que eu me senti de certa forma, contemplado quando eu vi o conteúdo do Projeto, e vi que tem representações de todo tipo deliberativo da classe da sociedade civil organizada. E dizer que a gente também, como forma de desburocratizar e ter esse controle social, até porque tem algumas verbas carimbadas que só vão ser liberadas se tiver alguns conselhos. Na saúde é assim, assistência social é assim. Então tem que ter toda uma formação para que isso venha. Ao passo que também nos posicionamos favoráveis, ao passo que adianto o voto.” A Senhora Presidente disse: “Vereador Jamerson, esse Projeto do Executivo também a Câmara Municipal de Patos faz parte no artigo 4º, que diz: ‘Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Habitação, Secretaria Municipal de Infraestrutura, Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social, Câmara Municipal de Patos, Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Arquitetura da Paraíba, Sindicato da Construção Civil e União das Associações Comunitárias de Patos e Região-UAC’, tem direito a duas vagas, um titular e um suplente.” O Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Presidente, obrigado pela informação. A gente na reunião da própria CCJ debatia isso, mais, de certa forma, tinha outros assuntos, e a gente acabou que misturando a informação. Obrigado pela correção da informação, Excelência.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 17/2021 – ALTERA O ART. 12 DA LEI Nº 4.229 DE 13 DE MAIO DE 2013 – LEI DA POLÍTICA MUNICIPAL DE FOMENTO À ECONOMIA SOLIDÁRIA. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Presidente, eu estive dando uma leitura também nesse Projeto nº 017, do Poder Executivo. Apesar de serem projetos diferentes, ele vem também com a mesma ideia da propositura anterior, de dar uma enxugada, dar uma concentrada e centralizar a gerência do Poder Executivo. Eu me posiciono a favor, mais uma vez, reforçando a minha argumentação que nós não estamos aqui para fazer oposição irresponsável, nós temos que viabilizar a gestão do Prefeito Nabor, porém elogiando na hora que tem que elogiar e fazer a nossa principal função, que é cobrar, criticar, legislar e aqui está fazendo as cobranças que devem ser feitas. Para tanto o Prefeito precisa ter a sua prerrogativa, o seu poder, a desburocratização das leis, a facilidade das leis para poder a máquina pública funcionar. O Vereador Josmá tem esse pensamento, eu me posiciono a favor. Não vejo nada que prejudique a sociedade, na minha leitura. Respeito parlamentares que tem a leitura e a interpretação diferentes, essa aqui é a Casa de discussão. E desde já o meu voto é favorável ao Projeto nº 017, de autoria do Executivo. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Presidente, eu me sinto contemplado na discussão em gênero, número e grau com o que disse o meu colega Josmá Oliveira.” Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: “Só endossando e também reforçando as palavras de Josmá e de Jamerson, porque a ideia do Projeto é justamente essa, assim como o outro, desburocratizar, simplificar, sem você prejudicar a representatividade das entidades e das representações do poder público e da sociedade civil organizada. Para a gente poder entender que pode se funcionar desburocratizando e simplificando. Eu me lembro que há uns trinta dias atrás nós recebíamos a representação do Conselho



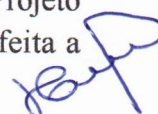
Municipal do Idoso, eu e o Prefeito, lá no seu gabinete, e eu acho que também nos próximos dias ele também estará mandando para cá um Projeto de Lei, justamente para simplificar e desburocratizar, eu acho que nesse mesmo sentido, a pedido do próprio conselho. Se eu não me engano são trinta e dois integrantes nesse conselho, e eles mesmos pediram para reduzir esse número de participantes. E o Prefeito entendeu o pleito que foi solicitado e, nos próximos dias, estará mandando para cá, eu acho que nesse mesmo entendimento aí. Era apenas essa ilustração sobre esse Projeto que estamos votando agora. Obrigado.” Colocado em votação, o presente Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 018/2021 - AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL AO ORÇAMENTO VIGENTE PARA FINS QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, nobres colegas, público que nos assiste, esse Projeto é autorizando R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais) do caixa do PROCON, incorporando ao orçamento, para que a Prefeitura possa comprar a sede do PROCON. Existe já outro Projeto, que virá depois, que é autorizando a compra. Esse é abertura de crédito. Se até lá, eu não sei, convencido, que eu acho que não, a comprar outro prédio, ele pode mudar de opinião, até porque o orçamento é aberto e o valor do projeto seguinte será a totalidade desse. Quero dizer que a gente vota favorável para abertura do crédito. A gente pede transparência, o máximo possível, do projeto seguinte. Ontem, nas comissões, já foi dado entrada, oficialmente na leitura das correspondências de todo o relatório, de toda essa questão das consultas de preço. Se possível for, vamos pedir de ofício, mas se a Presidente não tiver nenhuma obstaculação, fazer uma consulta, a Câmara fazer, possivelmente a Caixa Econômica para a gente transparecer. Eu vou divulgar na minha rede social a consulta do preço do prédio. Eu não tenho nenhum problema em votar favorável nesse Projeto que virá, mas eu quero transparência. Tenho uma promessa com o nosso eleitorado de dar transparência. Então a gente não pode obstacular o dinheiro que é do consumidor, é até algo que eu acho muito errado, você vai lá no PROCON, enfim, mas não é uma discussão nossa. O PROCON multa a empresa o dinheiro vai e fica no PROCON, aí o PROCON usa o dinheiro como quer. Vai ter uma hora que o consumidor vai ser incentivado a ir para a pequena causa, porque ele recebe o dolo do seu direito, enfim. Mas essa não é a discussão. Dizer que a gente vota favorável, e que torço que o dinheiro público seja versado, utilizado de forma bem transparente, porque é nossa essa decisão. A casa, o prédio vai ser na discussão seguinte, mas por hora é a abertura do crédito, Senhora Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Eu estive acompanhando, desde o primeiro dia que esse Projeto entrou em tramitação nesta Casa, lendo, até solicitei mais informações junto ao líder do governo, os questionamentos pertinentes, porque a primeira parte que veio esse Projeto, não veio um projeto bem detalhado, as informações foram chegando de parcelas, então a gente vai se enturmando do caso. Eu estive em contato com vários corretores amigos meus, muitos são bem conceituados aqui na cidade de Patos, com décadas de profissional, décadas de atendimento ao público e prestação desse serviço de corretor de imóveis aqui na cidade



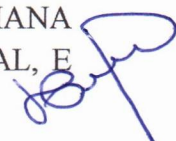
de Patos. Amigos meus empresários, que têm conhecimento desse valor desse imóvel, na qual o Vereador Josmá sempre ficava indagando o valor imóvel e tal, tal, e o valor do imóvel é aproximadamente esse valor mesmo. Até aí tudo bem. Eu fiz pontos e contra pontos em relação a isso. Fiquei satisfeito também com as avaliações que tivemos dos profissionais. Estive consultando outros também, que é natural que cada parlamentar faça suas consultas particulares, para complementar a sua justificativa durante o voto, para ter mais conhecimento e mais embasamento de como será votado. A minha preocupação que fica é em relação ao estado do imóvel, eu lamento que não tenha sido possível eu ter ido até esse imóvel, a gente entende que lá estão morando idosos, essa questão da pandemia. Eu me preocupo um pouco com o valor que vai ser gasto para reforma desse imóvel e adequação do PROCON, mas isso é uma coisa muito particular. vejo que não é uma objeção para votar essa autorização, uma vez que nós vamos acompanhar tudo de perto e, todavia, mesmo quando tem uma transferência de um órgão público, vai ter custo de todo jeito, mesmo que fosse um imóvel novo teria aquelas adequações que vai gastar. E outro ponto importante é usar o dinheiro do PROCON. Tem que usar esse dinheiro, antes que esse dinheiro desapareça, como no passado já tivemos aqui denúncias de dinheiro do PROCON desaparecer. Se o dinheiro é do PROCON, tem que ser usado por PROCON. Vai chegar o tempo de oito, doze, quinze anos que o valor do aluguel, que é um valor considerável, no centro da cidade, esse valor que o imóvel do PROCON paga hoje, que não é um valor barato, levando-se em consideração que o PROCON tem que ser no centro para atender toda a população, porque o povo está ali no centro do comércio. Em hipótese nenhuma podemos colocar o PROCON lá na Chevrolet, perto da BR. Como é que o povo vai se deslocar para ali? Só os ricos de carro e de moto vão ali. Esse prédio tem que ser no centro mesmo. O valor é salgado, porém, se for continuar pagando aluguel, aí é que é mais salgado ainda, e o município nunca vai fugir desses alugueis. Eu me posiciono favorável a essa proposta. Estaremos acompanhando, sempre pedindo, cobrando mais informações, essa é a parte do vereador. Mas, enfim, eu defendo, sim, essa proposta, Presidente, eu me posiciono a favor. E a gente tem que fugir desses alugueis caros. E que isso aconteça também com outros órgãos públicos aqui da cidade de Patos, para que um dia possa se libertar desse aglomerado de alugueis que existe aqui no município. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Fernando Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, quero dizer que voto favorável a abertura do crédito. E, Vereador Josmá, tive conhecimento que o aluguel do prédio onde funciona o PROCON é três mil reais, totaliza trinta e seis mil reais anual. Quero dizer que sou a favor a abertura do crédito, em relação a reforma, sei que vai gastar muito, se realmente o imóvel que for comprado seja esse que a gente está discutindo. E que também peço transparência nessa abertura desse crédito para que quando for comprado o imóvel, se realmente for esse, que a gente sabe que é no centro da cidade, uma localidade muito bacana, que seja muito bem transparente, como o Vereador Jamerson Ferreira falou. Mais, desde já, Presidente, voto favorável sim a abertura do crédito para que o PROCON possa comprar esse imóvel, que será discutido brevemente.” Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, só para pontuar algumas questões. Em relação a abertura do crédito que o Projeto que nós estamos votando hoje, teremos uma outra discussão posteriormente. O Vereador Josmá



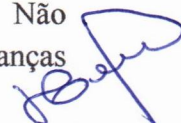
falou que as documentações foram chegadas fatiadas, mas eu quero dizer que em relação ao Projeto que nós estamos votando agora, Josmá, o Projeto chegou por completo, para a abertura do crédito especial. Todas as documentações e informações necessárias estão no Projeto que nós estamos votando. Você se referia aos documentos em relação ao outro Projeto, que eu tinha encaminhado para a Presidente Tide, e depois encaminhei para Willami. Foi assim que recebi esses arquivos, mas houve uma solicitação que teria que ser via gabinete, via protocolo, e assim foi feito. Mais eu quero dizer que o máximo grau necessário de transparência em relação a esse e a outros Projetos que estaremos votando, do governo ou nosso, algum outro, vocês podem contar comigo a respeito de informações, documentações, o que for necessário. A prova maior foi a ida do Secretário Ítalo à Câmara Municipal de Patos, a convite dos nobres vereadores, justamente para dirimir algumas dúvidas que existiam. Então eu me sinto confortável, nesse sentido, em entender que existe uma preocupação do Legislativo, dos vereadores em poderem estar votando com segurança em um Projeto onde terá um ganho para o município, em relação a aquisição de um imóvel, a aquisição de um prédio que tem, conseqüentemente, a cada ano ser valorizado mais ainda. Então eram essas as minhas considerações. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Willami Alves** disse: Só para contribuir com a fala dos colegas. Está sendo votada a liberação do crédito, um crédito que a cidade de Patos vai lembrar desta Câmara. Usar aqui da fala de Josmá, estamos investindo o dinheiro que está lá no PROCON parado, e que dessa vez ele não vai desaparecer. A Câmara está deliberando, está votando isso, eu tenho certeza que votará o próximo, de ajudar o PROCON a comprar um prédio, sua unidade. E contemplo aqui com as falas de Jamerson e Nandinho, e pedir transparência, porque esta Câmara vai estar de olho na transparência. Olhar se existe outro prédio no centro, com a área parecida, a estrutura melhorada, mas que a Câmara está de olho. E que sim, o PROCON vai ter uma sede própria, que vai contribuir muito com o atendimento aos usuários. Só a contribuição dessa fala, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Primeiro dizer que nós apresentamos um requerimento solicitando informação, a relação de todos os alugueis pagos pela Prefeitura Municipal de Patos, contrato, e até o momento não obtivemos resposta. Na verdade, eu defendo que a Prefeitura funcione em seus prédios próprios, porque nós presenciamos que prédios que tem aluguel de três mil, e quando é para a Prefeitura, dobra. E isso é um grande prejuízo. Segundo, dizer que é abertura de crédito, mas eu não sei o dia que a Comissão de Finanças se reuniu, porque eu não participei dessa reunião, para tratar desse Projeto. Eu estou colocando assim porque eu também não tenho objeção, eu acho que não tem sentido é o PROCON estar todo dia olhando para setecentos e cinquenta mil, dando bom dia, boa tarde e boa noite, bom final de semana, e pagando aluguel de três mil, por mês. Então, lógico, justamente comprar, adquirir. O próprio Superintendente Doutor André esteve na Câmara, a gente fez a discussão, foram feitos os esclarecimentos, e, nesse sentido, eu também sou de acordo, até porque o PROCON deve funcionar no centro, não tem como levar para outro setor. Até propus, na hora: não tem como viabilizar lá o Centro Administrativo? Porque ali dá tudo e mais uma coisinha. Mas depois eu fui convencido que o lógico era permanecer realmente no centro. Esse Projeto é abertura de crédito especial, porque ele já passou por essa discussão, mas foi feita a



juntada de documentos. E essa juntada de documentos eu não tive como apreciar, não tomei conhecimento. Mais, dinte mão, a Comissão de Finanças é composta por: Marco César, Patrian, José Gonçalves. Mais eu também sou de comum acordo, até porque o que as imobiliárias particulares apresentaram aí, e o próprio laudo também apresentado pela Prefeitura, eu estou convencido de que realmente o preço é por aí, não tem nenhuma divergência nesse aspecto. Muito obrigado.” A Senhora Presidente informou: “Vereador Zé, a Comissão de Finanças reuniu-se no dia trinta e um de maio, às onze horas, e deu parecer o Vereador Patrian e Vereador Marco César. A reunião foi presencial porque a portaria foi publicada no dia de ontem, juntamente com o Diário.” Pela Ordem, **Ítalo Gomes** disse: Senhora Presidente, nobres parlamentares, tratando exatamente do Projeto que está em votação e em discussão, que é a abertura desse crédito, dizer da imensa alegria de estar votando esse Projeto, compondo esta Câmara que vai ficar para a história como a Câmara que aprovou a compra desse imóvel, através desse crédito, para que o PROCON seja instalado em um prédio próprio na cidade de Patos. Isso é algo extraordinário. E também parabenizar a gestão, porque Nabor muito bem entende a necessidade desse prédio, até porque o PROCON entra para a história como sendo criado na gestão de Nabor, e indo para um prédio próprio na gestão de Nabor. Então, isso é algo importante demais para cidade. A cidade avança, a cidade cresce, e quem ganha com isso são os munícipes. Quem ganha com isso é a Câmara, são os empresários, o comércio. Enfim, toda seara, desenvolvimento da nossa cidade vai ganhar com essa ida do PROCON para um prédio próprio, porque a cidade de Patos não comporta mais, pagando aluguéis assim absurdos de prédios para instalar serviços. E se o PROCON realmente tem um recurso, se o PROCON tem a necessidade, então não vejo problema nenhum para que essa Câmara, os nobres parlamentares, me incluindo, a gente aprove esse crédito. Então, a Câmara está de parabéns, e eu sei que esse Projeto vai ser aprovado.” Colocado em votação, o ora discutido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação, em bloco, acordado com os demais pares, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 78/2021 – INSTITUI QUE AS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DISPONIBILIZEM ASSENTOS EM LOCIAS DETERMINADOS AOS ALUNOS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH), NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 79/2021 – INSTITUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS DO MUNICÍPIO DE PATOS A SEMANA MUNICIPAL DE HOMENAGEM ÀS VÍTMAS DE COVID-19, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. PROJETO DE LEI Nº 80/2021 – DETERMINA A OBRIGATORIEDADE DOS BANCOS A PROCEDEREM ATRAVÉS DE VÍDEO CONFERÊNCIA A COMPROVAÇÃO DE VIDA, EM CASO DE CLIENTES IDOSOS E PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS, COM COMPROVADA CAPACIDADE DE MOBILIDADE REDUZIDA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. PROJETO DE LEI Nº 80/2021 – INSTITUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS DO MUNICÍPIO DE PATOS A SEMANA MUNICIPAL DE SENSIBILIZAÇÃO À PERDA GESTACIONAL, NEONATAL, E

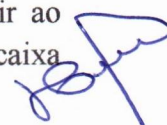


INFANTIL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. Todos os Projetos de Lei acompanhados de seus devidos Pareceres. Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Primeiramente, parabenizar a Presidente pela sua propositura. Eu gosto desses Projetos que defendem nossas crianças. Defender as nossas crianças é defender o nosso futuro. Nós temos que investir em nossas crianças, o futuro são as nossas crianças, gente, não tem outra forma, nós não temos outro futuro. Os nossos problemas nós devemos corrigir nas nossas crianças, proteger nossas crianças. Esse é o nosso compromisso, essa é nossa obrigação. Parabenizo também a Vereadora Fofa pela sua propositura, que é em relação também a crianças. E essas crianças mais importantes, as crianças de colo, as crianças ainda que estão nascendo. A isso eu me coloco muito a favor, Vereadora Fofa. Parabéns tanto a Senhora como a Vereadora Tide, por essas proposições. Contem com o meu total apreço, meu total respeito e meu total voto. Em relação ao Projeto número 80/2021, do Vereador Willami, parabéns Vereador Willami. É um Projeto importante, Presidente. E gostaria que a Senhora pedisse, depois de ser votado, agilidade ao Senhor Prefeito para que possa sancionar esse Projeto de Lei. É inadmissível nós termos que ver idosos, do grupo de risco, pessoas que têm problemas, passando por constrangimento para ir em agências bancárias para fazer essa comprovação de vida. Eu me preocupo muito com isso. Parabenizo o Vereador Willa pela propositura, defendeu nossos idosos também. Tanto as crianças como os idosos são grupos vulneráveis e os idosos principalmente diante dessa peste chinesa, dessa pandemia. É muito humilhante para um idoso que está ali acometido do medo, muitos aqui na nossa região são agricultores, não têm conhecimento, e fica com aquele receio de estar se dirigindo a banco. Os bancos estão abarrotados de gente, deve ter um contaminado ou dois. Expor os nossos idosos esse risco de contágio, pessoas do grupo de risco, isso é muito preocupante. Sempre me preocupei com as pessoas do grupo do risco. Nós mais saudáveis, a gente vai se arriscando, acreditando em Deus, mas os nossos idosos, que são os nossos tesouros, nossos pais, nossas mães, nós temos que proteger eles. Parabéns Vereador Willa pela propositura. Conte com o meu apresso. E mais uma vez parabenizar a todos. O outro Projeto da Vereadora Fofa, tem um errozinho, Presidente, está dizendo que os dois são número 80, a Senhora depois puxe a orelha de novo do pessoal que faz esse Diário. Mas, as ementas estão aqui. Mas, enfim, meu voto é positivo a todos esses Projetos, e parabenizar aqui os meus pares colegas por essas proposições. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Willami Alves** disse: “Primeiramente, queria agradecer a Josmá pelas palavras. Pedir aos pares da Casa o voto. Por mais que eu saiba que todos vão votar a favor, diante da situação que nos lembra muito bem aquele caso do idoso que foi a uma agência bancária em cima de uma camionete. Então aquilo dói, porque temos pais idoso, temos amigos idoso, temos conhecidos não idosos, mas a mobilidade reduzida, e que essas pessoas possam fazer essa comprovação de vida de casa. Que os bancos utilizem os meios da internet, de aplicativos, para que essas pessoas usufruam do direito. Então, agradeço aqui. Peço a todos os pares da Casa que ajude a esses idosos. Obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Fernando Rodrigues** disse: “Passando aqui só para parabenizar a Senhora por um Projeto tão grandioso. Não poderia ficar de fora de parabenizar o Projeto, pois sou defensor também das crianças

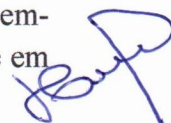


especiais. Parabenizar a Vereadora Fofa pelos Projetos dela. E parabenizar, enfim, o Vereador Willami, por se lembrar de nossos idosos. O Senhor está de parabéns pelo seu Projeto. E voto sim favorável a todos os Projetos essa noite.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, só parabenizar os colegas. A gente se sente muito feliz quando Projetos importantes são votados. O Projeto de Vossa Excelência, confesso que tinha uma dúvida a respeito da questão de ‘separar o aluno que tem TDAH’, mas quando a Senhora explicava que era tentar afastá-lo da questão do sinal sonoro, aí a gente entendia. Porque a educação é inclusão. Certamente a Senhora sabiamente já deve ter conversado com autoridades em educação para formulação, a consulta do Projeto de Vossa Excelência. E parabenizar. Falar em inclusão, ao passo que digo a Presidência da Câmara que reenvie para Igreja do Santo Antônio uma cópia da Lei da Vereadora Lucinha, que é dentro do mesmo assunto, que tratava da questão dos fogos de artifício. A Igreja do Santo Antônio, hoje, estava soltando fogos. O santo não está gostando não, que o Padre pecou na Lei, não na religiosidade, Senhora Presidente. Muito obrigado. E parabéns!” A Senhora Presidente disse: “Obrigado, Vereador Jamerson. Essa Lei da Vereadora Lucinha é a respeito dos autistas. Então, eu estava vendo aqui a Igreja fez essa alusão e soltou vários fogos. Realmente, os autistas não suportam isso. E amanhã mesmo enviarei a cópia da Lei até a Paróquia do Santo Antônio. E referente ao Projeto de minha autoria, Vereador, não é separar as crianças, é adequá-los dentro da sala para que eles não fiquem próximos de janelas, para que eles não fiquem próximos de cartazes, como também aquela campanha que a escola tem. Então esse Projeto contempla para que a própria escola veja o local mais adequado para aquela criança sentarem dentro da sala de aula. E também quando for fazer as provas do ano letivo, que eles tenham um local adequado para fazer, como também ter mais tempo. Então, esse Projeto ele contempla justamente as crianças que possuem hiperatividade.” Colocados em votação, os devidos Projetos de Lei foram aprovados, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 1024/2021 ao de Nº 1046/2021. Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Eu gostaria de destacar na noite de hoje os três rumos dos requerimentos que foram apresentados. Primeiro, um voto de aplauso ao novo Secretário de Agricultura Familiar e do Semiárido do Estado da Paraíba, o companheiro Duda, Dirigente Sindical Rural, Presidente do Sindicato de Santa Luzia dos Trabalhadores Rurais, Ex-Vereador, Coordenador dos Territórios da Cidadania no Governo Dilma, e também formado em Ciências Agrárias. O homem que tem um grande conhecimento dos problemas do campo. Então é importante esse momento que nós estamos vivendo com a nomeação do companheiro pelo Governador João Azevedo. O segundo bloco de requerimentos trata da questão da usina de oxigênio. Se existe no Hospital Infantil, no Hospital do BEM, no Hospital Regional ou na Maternidade. Então, esses requerimentos são nesse sentido, para não passarmos por esse vexame. Se existe, tudo bem está funcionando. Se não existir, vamos lutar para que cheguem essas usinas de oxigênio. E o terceiro bloco de requerimentos é em relação a discussão que nós tivemos com a reunião na Câmara Municipal, inclusive, com a presença dos servidores e servidoras, com a presença da nossa Presidente Tide Eduardo, onde a gente vai iniciar a discussão de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários para os servidores e servidoras,

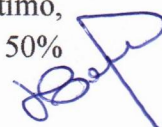
e a questão da isonomia salarial. Dar uma melhorada na questão salarial de todos esses servidores e servidoras, porque, da mesma forma que existe na Prefeitura uma desproporcionalidade, por exemplo, um técnico administrativo ganha mil reais, o outro ganha mil e quinhentos, com mesmo tempo de serviço, a mesma coisa acontece com os servidores do Executivo. E a gente quer melhorar esse Plano de Cargo, Carreiras e Salário dos servidores da Câmara. E por isso que aconteceu a reunião. Sempre com a presença também da Presidente do SIMFEMP, a nossa companheira Carminha Soares, e a Presidente Tide Eduardo. Então, basicamente são esses três eixos, podemos dizer assim, dos requerimentos apresentados na noite de hoje. Eu peço o apoio de todos os pares desta Casa. Muito obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, pedir ao Vereador Zé Gonçalves para que eu possa subscrever o requerimento do Bivar. Se Vossa Excelência permitir. Bivar é um excelente cara, conhece o semiárido, e de luta. Parabenizar o Bivar, ex-Vereador de Santa Luzia, foi um aguerrido exemplar Vereador, levou lutas sociais para a Tribuna da Casa de Vereadores de Santa Luzia, e também tem um amplo conhecimento. Então me sinto muito contemplado em parabenizar o companheiro Bivar. Senhora Presidente, dizer que nós apresentamos hoje três requerimentos, pedindo ao Secretário da FUNDAP para dirimir as nossas dúvidas. Quanto é que custa o São João? Qual a programação? Quais as cotas? Porque, por exemplo, se um comerciante quisesse pagar, quanto é que ele pagaria? Quanto é que custa? Acho que não vai ser realizado totalmente. Mesmo que seja realizado é o da Prefeitura Municipal de Patos, é a marca São João de Patos que está sendo usada. Então merece esclarecimento. É dever dessa Casa também discutir isso. Ora, você usa a logomarca São João de Patos para ir numa loja, pedir patrocínio, realiza, vai ter lucro? Algum empresário ganha com isso? A cidade vai ganhar em quê? Então é nosso papel eternamente questionar as essas questões. Então peço ao Líder do Governo, Vereador Sales, pelo trânsito que Vossa Excelência tem no Governo, a moral que Vossa Excelência tem no Governo, que viabilize o seguinte, deixe eu dizer o quão simples é o pedido e quão é importante. Na Travessa Caixa D’água, logo depois da feirinha da agricultura familiar, depois da vigilância animal do Governo do Estado, os moradores jogam lixo no chão. O carro não tem como passar, eles jogam na rua. E uma moradora, Rejane, chegou para mim, e disse: ‘Seu Jamerson, lá de frente ao Boob’s, na esquina da Praça Getúlio Vargas, tem um recipiente, uma caixinha daquela azul, muito bonita por sinal, da empresa, só para o Boob’s’. Praticamente só serve para o Boob’s. O Boob’s é melhor do que os moradores da Rua do Meio? Não tenho nada contra a empresa Boob’s. Gera emprego, gera renda. É de um amigo meu, até expliquei a ele essa questão, mas o que eu quero Vereador Sales, é incluir. O carro do lixo passa lá, a sacolada toda jogada. Se os moradores tivessem uma caixinha, a gente iria cobrar dos moradores da Rua do Meio também a colaboração. Então é uma coisa tão simples. É um pedido também simples, mas de tanta grandeza. Ao passo que a moradora da Rua do Meio, a Rejane, veio dizer que se sentia excluída. Olha como é essa questão. E ela viu em outras lojas, pelo Centro. Não é para o Boob’s, é para qualquer pessoa que dispense lá, mas ela achou que seria com a iniciativa privada. É algo tão simples, e ao mesmo tempo tão complexo. Eu pedia que isso aqui não fosse um simples papel, pedir ao Presidente Sales, o líder Sales, que viabilizasse isso aqui junto à empresa. Uma caixa



coletora lá para a Rua do Meio. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador Sales Junior respondeu: “Dizer ao Vereador Jamerson que amanhã estarei levando essa demanda, esse pedido, a empresa para providenciar. Um pedido justo por parte daquela população. Então, eu vou intermediar e tentar resolver isso aí. Obrigado.” Pela Ordem, a Vereadora **Cicera Bezerra** disse: “Presidente, é sobre esse requerimento que eu coloquei hoje à noite aí. Fazendo visita no Bairro do Jatobá, a noite, aquele Cemitério Santo Antônio, pedir a Josimar que veja aqueles postes lá, tudo no escuro lá dentro. Se for preciso fazer um enterro de noite, não tem como, no escuro. Está todo no escuro o Cemitério Santo Antônio. Muito obrigada.” Colocados em votação, os Requerimentos apresentados foram aprovados, por unanimidade. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Senhores, eu gostaria antes de começar essa parte da explicação pessoal, deixar a política de lado e pedir aqui as orações para o nosso colega Segundo, que está passando por essa dificuldade, essa doença, antes de ser um político, Segundo é um pai de família. E aqui a gente tem outros pais de família. Não é hora de levantar bandeira de partido, nem de cor de A ou B, mas sim nos unirmos e aí rezarmos pela saúde do nosso colega Segundo. Que Deus interceda e o cure dessa desgraça da peste chinesa. Senhores, eu recebi aqui, direto de Brasília, uma informação muito importante que é de interesse de todos os brasileiros, inclusive foi um assunto orado por mim, aqui na Câmara, em discussão com os demais pares. É uma informação importante porque é importante nós termos conhecimento, nós formadores de opinião, autoridades, para que assim a gente possa sair falando com embasamento. O Presidente da República escreveu agora a pouco assim: ‘Assinamos hoje o contrato de transferência de tecnologia da ASTRAZENECA-Fio Cruz para produção da vacina do COVID-19’. Ou seja, essa transferência de tecnologia, Senhores, eu tinha falado aqui antes em relação ao IFA, que é o princípio ativo da produção de vacinas. Eu tinha comentado aqui, explicando aqui, no debate, que esse processo de transferência de tecnologia, de patente, estava quase em conclusão. E hoje é comprovada essa nossa colocação. E essas negociações, Senhores, começaram no ano de dois mil e vinte. Para vocês verem o tanto que demora. Não depende só do Governo, porque tem um tramite comercial em relação a patente, esse tipo de coisa que existe. Não é só uma canetada que resolve, porque o Governo Bolsonaro não é um ditador. Em resumo, o que é que ganha o Brasil? A Fio Cruz passa a produzir em território aqui, cem por cento nacional as vacinas a partir desse mês. Nós teremos um aumento em escala de milhões dessa vacina. E o Brasil vai entrar para o grupo dos cinco países em produção de vacina com cem por cento de autonomia. O Brasil é um país que vem sofrendo muito com a corrupção, o roubo e os desmantelos dos últimos Governos, o Brasil vem se colocando entre os grupos de primeiro mundo, em relação ao combate a pandemia. São importantes essas informações para que com isso nós possamos coibir, combater as fake news, a propagação de notícias mentirosas, a propagação de debates políticos e palanques políticos em cima de caixões. E também desestimular as pessoas que torcem contra a vida e que torcem contra o Brasil. Para essas pessoas isso é uma péssima notícia. Para os cidadãos de bem, brasileiros, pais de família, que estão angustiados com essa peste chinesa essa informação é importantíssima, muito bem-vinda. E Deus está colocando as mãos sobre o povo brasileiro. Eu tenho certeza que em

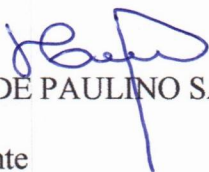


questão de meses toda a população brasileira será vacinada. Em relação ao Senhor Governador João Azevedo, ele não pode afirmar que até outubro a população paraibana estará vacinada, porque ele não comprou um tubinho de vacina, não comprou nenhum ml, ele não tem condições. Esse consórcio de Governadores é falacioso, é mentiroso, é fake News, é só politiqueiro, e todas as doses de vacina que estão chegando para todos os municípios do Estado da Paraíba foram enviadas pelo Governo Federal, pago pelos impostos de todos os brasileiros. Que isso fique claro. Para não ter aqui Governadores e Prefeito fazendo politicagem sebosa em cima de vacinas enviadas pelo Governo Federal. E para concluir, os meus requerimentos de hoje, que não altere a localização do prédio da marcação de exames. Eu vi comentários, os cidadãos me procuraram dizendo que esse prédio vai ser transferido lá para Chavorlet. Fica muito longe do povo, principalmente do povo mais humilde, que vem lá do Alto da Tubiba. Fica uma distância muito longe. Que esse prédio, por amor de Deus, estou mandando isso aqui ao Secretário de Saúde, ao Senhor Prefeito, que esse prédio, se for mudada aquela estrutura, que mude para outra, mas que permaneça no Centro, para ficar próximo de todos os cidadãos das nossas periferias. Muito obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: “Em relação a essa questão das vacinas, Presidente, acho que alguma coisa precisa ficar muito clara em relação a isso. Na divisão de atribuições estabelecidas pelo PNI, o Ministério da Saúde é responsável pela aquisição de todas as vacinas, e pelo estabelecimento da ordem dos grupos prioritários. Os Estados pela distribuição apenas, e os municípios pela aplicação das doses. É importante deixar isso claro, para que as pessoas não achem que existe por parte tanto do governo estadual, quanto dos governos municipais a escolha de prioridades de quem deve e de quem não deve ser vacinado. Isso é determinado pelo Ministério da Saúde. E também pelo Ministério da Saúde é feita a aquisição de todas as vacinas. Até agora nenhum Estado e nenhum Município, em relação ao Plano Nacional de Imunização, adquiriu essas vacinas. Todas passam pelo Plano Nacional de Imunização. Os Estados apenas distribuem, e os Municípios fazem as aplicações das doses. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Primeiro, já aproveitar essa fala do Vereador Sales Júnior, realmente é nesse rumo. Eu até vi uma manchete hoje que fiquei animado, porque eu pensei que era vacinação para todos, mas não. ‘Governo confirma Copa América’. Ora, o Brasil é o país com o maior número de mortes. Isso aqui está no G1. O Brasil 462.000, o Peru, com o maior número de mortes na América do Sul, 69.000, Colômbia 88.000, Argentina 78.000, o Chile 29.000, Paraguai 9.100, Bolívia 14.000, Uruguai 4.200, Equador 20.000, Venezuela 2.600. Veja bem, o Brasil é o que apresenta o maior número de mortes, é o que tem mais casos confirmados, e é o quarto país da América do Sul em testes. Então veja bem, é a situação que nós estamos presenciando. Agora isso está prejudicando o povo de Patos? Está. Está prejudicando o povo da Paraíba? Está. Então se está prejudicando o povo de Patos, a gente tem que discutir aqui. Então a responsabilidade por esse genocídio que nós estamos presenciando no Brasil, chama-se Bolsonaro, porque não fez consórcio, não está nem aí. Ele está preocupado agora com a copa, o povo que morra. Então a solidariedade é permanente, inclusive a todas as pessoas, a todas as famílias que estão passando por essa dificuldade. Por último, Presidente, é dizer o seguinte, a Câmara Municipal antecipou o pagamento de 50%



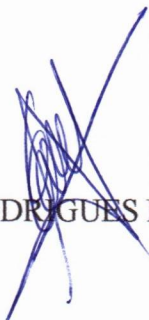
(cinquenta por cento) do 13º salário, e nós esperamos que o Prefeito Nabor, agora neste mês de junho, também faça essa antecipação do 13º salário, 50% (cinquenta por cento) para os servidores ativos, aposentados e pensionistas. E dizer que nossa luta, nesse momento, deve ser direcionada aos problemas de saúde existentes no município. Eu acho que a gente tem que conversar com a Secretaria Municipal de Saúde, com o diretor da UPA, como é que está realmente a situação, o diretor do Hospital, de Maternidade, do Hospital Infantil, do Hospital do Bem. Então a gente tem que realmente fazer essa discussão, eu coloco sempre, os dezessete vereadores, o Prefeito e o Vice, espero que os deputados também se integrem, especialmente o deputado estadual, que, nesse momento mais difícil, desaparece aqui da população de Patos. Esse momento é de integração, é de união, é dos políticos, porque eu acho que a maior autoridade aqui é justamente o povo, não é o vereador, a vereadora, ou o deputado, a maior autoridade é o povo. Então o povo é quem autoridade de cobrar realmente uma solução para todos esses problemas que a gente está vivendo no dia a dia. Muito obrigado.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte e uma horas e dez minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no três de junho do corrente ano, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 01 DE JUNHO DE 2021.



VALTIDE PAULINO SANTOS

Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO

1º Secretário



MARCO CESAR SOUZA SIQUEIRA

2º Secretário